

Golpe Sobre o Rearmamento Alemão na Assembléia Francesa

CONCORDA A CHINA EM RECEBER O DELEGADO DA ONU

PAG. 5



Chu En Tai, Primeiro Ministro da China Popular

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, SABADO, 18 DE DEZEMBRO DE 1954 Nº 1.382

CAFÉ E OS IANQUES DISPOSTOS A DAR UM GOLPE NA PETROBRAS

A revista «Brazilian Business» já conhece os planos criminosos da camarilha do negociante Kemper

ESBOFETADO ONTEM O MINISTRO GUDIN

TENDO OFENDIDO O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS, DR. BITTENCOURT SAMPAIO, ESTE SE VIU FORÇADO A CASTIGÁ-LO FISICAMENTE — A SURRA FOI NO PRÓPRIO GABINETE DO TITULAR DAS FINANÇAS

GUDIN INICIA A DERROCADA NOS BANCOS DE S. PAULO

Embarcou com o quinta-coluna Kaska, levando o plano no bolso — Fator surpresa, no meio expediente de sábado, para lançar na miséria pequenos depositantes

MAIS uma grave denúncia podemos oferecer hoje sobre a calamitosa política financeira do sr. Eugênio Gudin.

gundo a informação que a seguir publicamos: SAO PAULO, 17 (Pelo telefone) — As últimas horas de hoje transpirou nos altos círculos bancários desta capital a notícia de que já se encontra aqui o interventor

designado pela SUMOC para assumir a direção do Banco Continental do Estado de São Paulo, do sr. Hugo Borghi. A atual direção será sumariamente afastada de suas funções.

O MINISTRO Eugênio Gudin foi, ontem, fisicamente castigado. Apanhou, na cara, dentro de seu gabinete, no Palácio da Fazenda. E que, instantes antes, havia ferido a dignidade do ministro Mário Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal de Contas da União.

Ciente da ofensa contra sua pessoa, feita durante a entrevista coletiva que Gudin concedeu à imprensa, o dr. Bittencourt Sampaio, que tem seu gabinete instalado dois andares acima do gabinete do titular da pasta das finanças, desceu até este, a fim de interpelar o auxiliar de Café Filho e Juarez Gudin assustou-se, empalideceu, tremeu de medo. Vieram vários de seus capangas, além do sr. Valentim Bouças, outro agente do imperialismo norte-americano. O dr. Sampaio exigiu uma explicação de Gudin, mas

Gudin, de tanto tremer, não podia falar. Não retirou os insultos. Então, o dr. Sampaio investiu

contra ele, cobrando a bofetada a retratação que exigia.

CONCLUI NA 2.ª PAG.

AMEAÇADO O AMAZONAS:

Novo Passo Para a Intervenção Federal

O Presidente se Diverte

SABE-SE que o dr. Café Filho implica com a própria cabeça, que acaba mal acabada e cheia de protuberâncias. Faltam e faltam são discretamente camuflados com os cabelos. Emigrado em Montevideo (tembrários de 1917), nossa amfide, impermeável na aprendizagem do linguage, sentou-se no barbeiro e disse, em português de Mossoró:

CONFIRMOUSE, ontem, a denúncia — feita há poucos dias, por este jornal — de que se tramava a intervenção federal no Amazonas, sob o pretexto de que a situação, ali, é de calamidade pública. O Tribunal de Justiça do Estado, alegando que os desembargadores não recebem seus vencimentos há mais de seis meses, como acontece a todo o funcionalismo, solicitou ao Supremo Tribunal Federal a decretação de medida extrema e odiosa.

A tentativa de intervenção visa, na verdade, como já tivemos ocasião de salientar, a impedir a posse do governador eleito a 3 de

CONCLUI NA 2.ª PAG.



Depois de castigado, Gudin deu no pé, fugindo para São Paulo. Sua fisionomia, como se pode ver, é a de um homem apavorado.

Artigo do Marechal Vasilievsky



LEIA NA EDIÇÃO de amanhã: Artigo do marechal Vasilievsky rechaçando as provocações atômicas do marechal Montgomery

A COFAP Importa Banha Para os Atacadistas

Grossa maroteira em perspectiva — Preparativos para a liberação dos preços

ML e 500 caixas de banha compradas pela COFAP no Rio Grande do Sul deverão ser entregues a diversas firmas desta capital, desembarcadas e livres de impostos — foi o que informou ontem aos jornais a presidência daquele órgão. O general Pantaleão Pessoa enunciando as bases do novo escândalo, procura banhar o ingenuo e diz que oportunamente serão divulgados os nomes das firmas que receberam a banha.

738 DELEGADOS NO II CONGRESSO DE ESCRITORES SOVIÉTICOS

Representantes de todas as Repúblicas Soviéticas e delegados de mais de 40 países estrangeiras

MOSCOW, 17 (I.P.) — Prosseguiu os trabalhos, nesta capital, já no seu terceiro dia, do II Congresso dos Escritores Soviéticos. Participam da grande reunião 738 delegados, representando as organizações de escritores de todas as Repúblicas Federadas e Autônomas.

Saldanha relata o que se passou na Camara Municipal

REVELA o líder da bancada comunista: ao apagar das luzes, a maioria enxertou emenda num projeto estranho à matéria, para consen-

guir, de contrabando, aprovação do imposto de vendas e consignações que provocaria um aumento de 20% no custo da vida. (Na 8.ª página)

Subiram em mais 800% os preços de 1943 a 1954

Importantes denúncias levantadas na reunião de mulheres sobre a carestia da vida e a situação da população feminina do Brasil. Entrevista da sra. Edi Duarte

Em Viena reuniu-se recentemente o Conselho Mundial da Paz. O Conselho aprovou importantes decisões no sentido do alívio da tensão internacional e da solução pacífica dos problemas pendentes entre os Estados. Na foto acima aparece a Mesa da Presidência, onde se encontram, entre outras destacadas personalidades, os delegados brasileiros professor José de Castro, dep. Frota Moreira, escritor Jorge Amado e o secretário-geral do Conselho, o escritor francês Jean Lafitte.



INAUGURA-SE A REFINARIA DE CAPUAVA

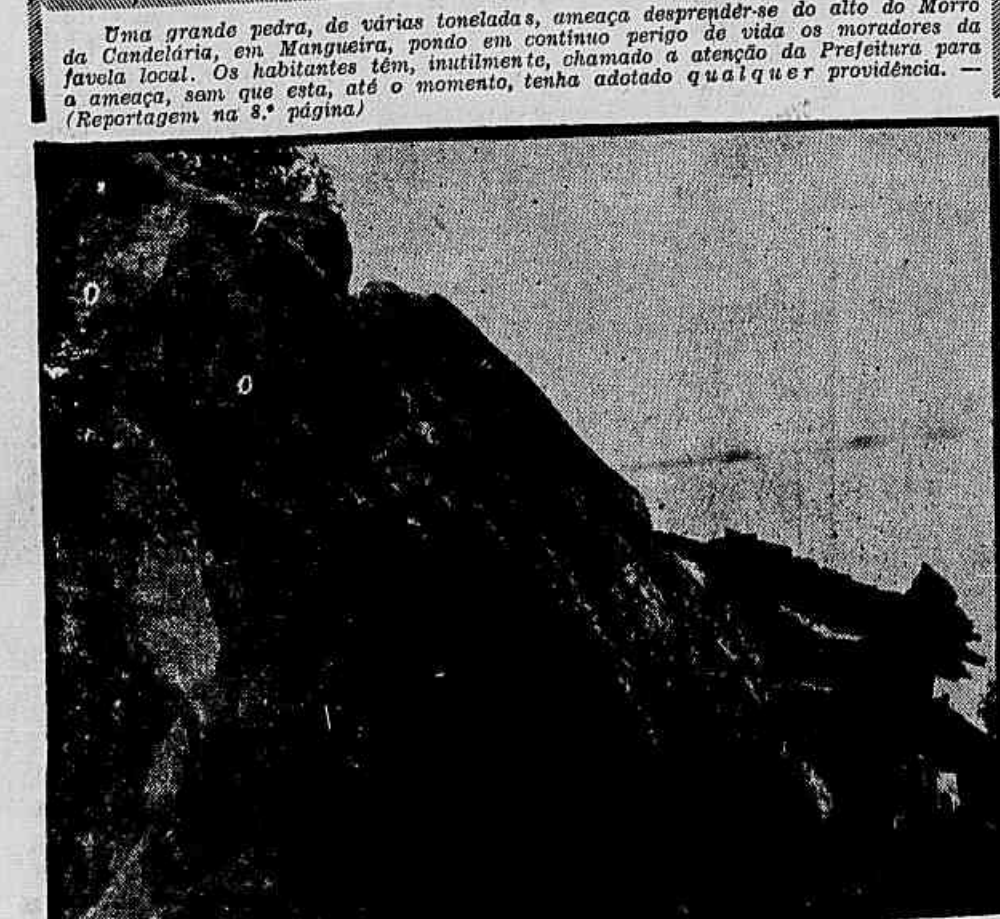
SAO PAULO, 17 (Pelo telefone) — Esta sendo inaugurada com o mais vivo interesse nos meios econômicos e entre o povo, a inauguração da refinaria de Capuava, no município de Santo André, próximo a esta capital.

Esfôrço Gigantesco Para Manter a Paz

A DECLARAÇÃO de um insuspeto estadista, como Daladier, de que a ratificação dos Acordos de Paris representaria o prenúncio da 3.ª guerra mundial, constitui uma grave advertência a quem nenhuma pessoa honesta pode ser indiferente. E' visível o intento pertinaz e criminoso dos círculos dirigentes norte-americanos de complicar a situação mundial, arrancando, sob pressão, dos parlamentos europeus a ratificação dos Acordos que rearmam a Alemanha Ocidental, com grave perigo para a segurança dos povos.

Mas no meio da tempestade, ressoa a voz clara e vigilante do poderoso e pacífico País Socialista, defendendo a cada passo a paz para a humanidade e reforçando a confiança dos povos na ideia de que a guerra não é inevitável e todas as questões pendentes entre os Estados podem ser resolvidas por meio de conversações. E ao lado da sábia prudência da política exterior soviética, os povos também se recon-

fortam — por que não dizê-lo? — com a energia sem par com que o Governo da grande potência socialista desmascara os aventureiros do campo antidecemocrático, disposto a defender sem vacilações e perda de tempo o trabalho pacífico dos seus povos, a inviolabilidade das suas fronteiras e as grandes conquistas sociais que estas abrigam.



PAG. 8





O GOVERNO em marcha... aré

METIDO num terno creme-claro, que nos pareceu de tecido rayon, o Sr. Eugênio Gudin colocou-se à disposição da imprensa, ontem às 17.30, para a sua anunciada entrevista coletiva. O patriota lanque chegou à sala com meia hora de atraso e esse fato provocou uma reclamação do locutor da Rádio Tupi. Então, finório e galanteador, como que a recordar os velhos tempos dos bondes puxados a burricos, Gudin dirigiu-se à laqueira, que com ele chegara:

— O atraso não é meu, é desta moça. E se ela não fosse tão bonita e simpática eu não perdoaria. Vocês não acham que estou com toda a razão?

A moça corou, baixou os olhos e alguns diligentes repórteres esninhos, acharam tudo muito bem, reboitando numa gargalhada de todos os significados e malícias. E assim era iniciada mais uma entrevista tipicamente cristã e ocidental.

**Falou demais**

Assim que soube da surra levada pelo sr. Gudin, o sr. Raul Fernandes tentou reunir os ministros que se encontram no Rio. Não o conseguiu, porém. Fracasada a iniciativa, Raul procurou falar com o Brigadeiro, mas este mandou dizer que não estava. Com a pressão alta e parecendo mais velho do que realmente é, o patriota do Ilamirai foi dormir. Antes teria dito a um amigo:

— Bem que eu dizia que não iria dar certo a história desse rapaz falar demais.

**AUSTERIDADE ?**

DEPOIS da surra que o ministro Bittencourt Sampaio aplicou ontem no Sr. Eugênio Gudin, Afonsoinho Arinos, que é um jovem conselheiro de pouca experiência, perguntava cheio de dedos para seu colega Kellynho: — Mas num governo de austeridade também tem destas coisas? Credo!

Isaías Cavilha

Novos Protestos Contra o Aumento dos Bondes

Apoiamos os demais trabalhadores, declaram os condutores dos elétricos de Niterói

NITERÓI — A propósito do aumento no preço das passagens dos bondes de Niterói e São Gonçalo, que está gerando o maior desconforto entre a população dos dois municípios, ouvimos diversos populares.

— É um roubo. Não sei como pode o governo autorizar semelhante crime contra a bolsa do povo, disse-nos o possessor Altair José de Moura.

O ato do governo aumentando as tarifas de um serviço que ele mesmo explota é um absurdo, uma medida injustificável — opinou o marítimo Orlando José Moreira. E prosseguiu: — Que moral terá esse governo para negar, depois, as pretensões dos proprietários das empresas particulares no sentido do aumento no preço das passagens?

No mesmo sentido manifestaram-se, condenando a absurda majoração, o garçon Antonio José Sarmiento, o motorista José Marques da Costa, o jornalista Nestor Sierznick e a doméstica D. Menezes da Silva.

**PROTESTO DOS MARITIMOS**

Para protestar também contra o extensivo aumento no preço das passagens dos bondes e trolley-buss, esteve em posse Sierznick uma numerosa comissão de operários.

NOTA DA U. R. S. S.

MOSCÚ, 17 (AFP) — O governo soviético entregou esta noite aos governos europeus que não aceitaram a declaração da Conferência de Moscou sobre a segurança coletiva europeia, notas expressando sua tristeza pela recusa no convênio soviético.

A fim de que esses países

sejam plenamente informados das declarações da Conferência de Moscou, o governo soviético entregou às suas notas a declaração adotada pela URSS, a Polónia, a Tchecoslováquia, a Alemanha Oriental, a Hungria, a Bulgária e a Albânia depois da Conferência de Moscou.

738 Delegados...

Os 75 nacionalidades, representando as mais diversas organizações de escritores de todas as regiões, soviéticas, detinham a lista de cada delegado, de acordo com a idade de cada um, sua filiação partidária, seu grau de instrução, etc. Dos delegados, 17 são membros efetivos ou correspondentes da Academia de Ciências da URSS, 10 foram laureados com o Prêmio Stalin e 83 são deputados aos sovietes. Supremo ou do Soviete das Nacionalidades. Todos os participantes do congresso são membros de várias organizações soviéticas de defesa da paz e três deles são membros do Conselho Mundial da Paz.

**GRANDE INTERESSE**

Cientistas, operários, jovens, centenas de cidadãos soviéticos, assistiram ao desenrolar do Congresso, que abriu suas portas, de tarde, para os escritores de todos os países, assim como assistiram ao II Congresso de escritores de escritores de mais de 40 países. Ainda ontem, chegaram a Moscou nove escritores convidados, procedentes da Síria e da Colômbia.

A imprensa soviética dedica grande atenção à importante reunião, dando ampla e pormenorizada divulgação dos debates que se travam no plenário, instalado no Grande Palácio de Kremlin.

GUDIN INICIA...

A medida vem sendo mantida em rigoroso sigilo e deverá ser efetivada provavelmente amanhã, sábado. Informações fidedignas esclarecem que o ato de intervenção deverá consumir-se num sábado, dia de menor expediente, a fim de colher de surpresa os depositantes do Banco e assim evitar uma corrida desastrosa.

A intervenção é o prelúdio da liquidação do Banco. Este fato seria a causa de numerosas reuniões a portas fechadas entre banqueiros que se mostram seriamente preocupados com o abalo da rede bancária paulista e temerosos de que os sucessivos fechamentos de bancos acabem por provocar uma corrida generalizada, de consequências imprevisíveis.

Sabe-se, outrossim, que na lista negra dos sr. Gudin, o Otávio Buhlin figuram mais de 20 outros estabelecimentos bancários deste e de outros Estados.

**PLANOS AMERICANOS**

Não é preciso encarecer as consequências do arbitrariedade do sr. Gudin. É o de sempre com seu cortejo de fome e miséria. É o arrastamento da pequena indústria e do comércio, sujeitos ao financiamento para sua movimentação. E o abalo de toda a rede econômica do país, a insegurança, o temor de novos empreendimentos, tudo de acordo com os altos planos americanos de transformar o país em um simples mercado consumidor dos produtos lanques.

**Esbofetado Ontem...**

Com o presidente do Tribunal de Contas achavado e o deputado federal Crisóstomo Farias, de Alagoas, que, segundo estamos informados, não teve qualquer interferência no caso, senão para evitar que o incidente assumisse maiores proporções.

Gudin, ontem mesmo,

Que fazer?

O sr. Café foi avisado, telefonicamente, das pancadadas que o ministro Bittencourt Sampaio aplicou no sr. Gudin. A ligação, com Florianópolis, foi feita pelo novo diretor-geral da Fazenda, sr. Lopes Rodrigues.

— Que devemos fazer? — perguntou o sr. Rodrigues, desconhecendo a resposta do sr. Café.

De mólho

Motinha Filho, avisado de que o sr. Gudin havia apalhado, indagou do informante:

— Só por que ele é entreguista?

— Só.

— Então vou botar as barbas de mólho.

A IMPRENSA DE HUMPHREY

De acordo com o anteriormente combinado, o «Correio da Manhã» procura, através do sr. Humphrey, a verificação da perseguição do sr. Gudin de Palva. Deu-lhe as honras (se assim se pode chamar) de um editorial. A «letra» de Humphrey é bem conhecida: seria preciso conceder aos capitais norte-americanos maiores garantias, inclusive para a reexportação de lucros.

Ainda ontem, usando as próprias estatísticas do Departamento de Comércio norte-americano, tivemos ocasião de demonstrar que os únicos beneficiários das inversões, no Brasil e demais países da América Latina, são os próprios imperialistas norte-americanos que, pela via do dólar, US\$ 120.000.000, em 1953, a título de «assistência técnica», arrebentaram US\$ 5.843.000.000, nos países subdesenvolvidos do hemisfério.

RODRIGUES & GUIMARAES

Sub-empregados

Fórmula — Ferro — Concreto — Alvenaria e Revestimentos — Telhas — 22-1137 e 15-900 — Vendas em: o sr. Rodrigues

REARMAMENTO DO JAPÃO

TOQUIO, 17 (AFP) — O sr. Ichiro Hatoyama, primeiro-ministro, declarou hoje, na Dieta, que o seu governo procederá a uma revisão da Constituição, de maneira que permita ao Japão possuir forças armadas suficientes para a sua defesa.

ECONOMIZE SEU DINHEIRO

Blindados de raion, Cr\$ 45,00. Camisa para motorista, Cr\$ 10,00. Blusas masculinas, Cr\$ 10,00. Fábrica, Praça da República, 62, Lj andar.

ASSEMBLEIA DOS ESCRIVENTES DE JUSTIÇA

NITERÓI — A Associação dos Escreventes de Justiça do Estado do Rio realizou hoje, às 13 horas, na Sala do Tribunal de Juri, uma assembleia geral extraordinária, a fim de tratar da seguinte ordem-dia: a) aprovação dos novos estatutos e b) interesses gerais.

CONCLUSÕES

Novo Passo Para...

outubro, deputado Plínio Coelho, do PTB.

O que se passa no Amazonas reflete, sem dúvida, a situação do país inteiro. É a falta de moralidade administrativa, a miséria do povo, o desprezo pela solução dos problemas locais. E, ainda, a exploração exercida por um grupo submetido ao controle estrangeiro, ao controle dos trustes norte-americanos.

Fazer a intervenção porque o orçamento do Amazonas é deficitário porque o funcionalismo não está recebendo seus proventos, é mero pretexto, sobretudo

Café e os lanques...

faz mistério sobre sua finalidade, apresentando-se como a Voz dos Negócios Americanos

GUDIN INICIA...

A medida vem sendo mantida em rigoroso sigilo e deverá ser efetivada provavelmente amanhã, sábado. Informações fidedignas esclarecem que o ato de intervenção deverá consumir-se num sábado, dia de menor expediente, a fim de colher de surpresa os depositantes do Banco e assim evitar uma corrida desastrosa.

A intervenção é o prelúdio da liquidação do Banco. Este fato seria a causa de numerosas reuniões a portas fechadas entre banqueiros que se mostram seriamente preocupados com o abalo da rede bancária paulista e temerosos de que os sucessivos fechamentos de bancos acabem por provocar uma corrida generalizada, de consequências imprevisíveis.

Sabe-se, outrossim, que na lista negra dos sr. Gudin, o Otávio Buhlin figuram mais de 20 outros estabelecimentos bancários deste e de outros Estados.

**PLANOS AMERICANOS**

Não é preciso encarecer as consequências do arbitrariedade do sr. Gudin. É o de sempre com seu cortejo de fome e miséria. É o arrastamento da pequena indústria e do comércio, sujeitos ao financiamento para sua movimentação. E o abalo de toda a rede econômica do país, a insegurança, o temor de novos empreendimentos, tudo de acordo com os altos planos americanos de transformar o país em um simples mercado consumidor dos produtos lanques.

«Correio da Manhã» Insulta os Patriotas Aos Quais Chama de «Maus Brasileiros»

TESES MADE IN USA

O «Correio da Manhã» e o entreguista Glyn procuram, na verdade, aplicar objetivamente o problema do petróleo às ideias gananciosas de Humphrey e da Standard Oil. Segundo eles, há dois tipos de investimentos: os que lucram com o aproveitamento dos recursos naturais e os que se aplicam simplesmente na exploração comercial ou industrial. Dos primeiros seriam exemplo a extração e transformação de minerais, mineração, casas comerciais, companhias de seguros e outros negócios do gênero. Aqueles, não dariam lucros imediatos, enquanto os segundos seriam altamente proveitosos aos investidores.

ESTRANHA ESTRANHEZA

O sr. Humphrey e, portanto, o «Correio da Manhã» que lhe bebe o leite da «curiosidade» que a razão chamada nacionalista se faça conta os investimentos do primeiro tipo.

Em primeiro lugar, tal as-

Conto Iraniano

Para justificar os infundados julgamentos que leva a efeito desde que instalados no poder o governo terrorista do Zadeh, o United Press inventa histórias sobre o suposto terrorismo dos comunistas iranianos. É uma mentira descarada. Os comunistas iranianos, como de resto o movimento proletário revolucionário em todo o mundo, repudiam o terror individual. O que fazem os comunistas da velha Pérsia, à frente do povo, é lutar contra o terror e contra a aprovação final dos acordos que entregam o petróleo do Irã aos monopólios norte-americanos e ingleses.

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

O dr. João Regis pronunciou hoje, às 20 horas, uma conferência em defesa da Petrobrás. O ato, promovido pelo Núcleo de Graju da Liga da Emancipação Nacional, será realizado à Rua Teodoro da Silva, 1.004.

NUCLEO DE VILA ISABEL

Também em defesa da Petrobrás falou hoje a sr. Maria Augusta Tibirigá Miranda, num ato promovido pelo Núcleo de Vila Isabel da Liga da Emancipação Nacional, à Rua São Francisco Xavier, n. 386.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

NUCLEO DE BOTAFOGO

Tomará posse no dia 21, terça-feira próxima, às 20 horas, a diretoria do Núcleo de Botafogo. Pronunciará uma palestra em defesa do petróleo e da soberania nacional o deputado Aarão Steinbruch.

FUNCAONARIOS MUNICIPAIS

Promovido por uma comissão de servidores municipais,

CONFERÊNCIAS EM DEFESA DA PETROBRÁS

são de servidores municipais, será realizado um ato em defesa do monopólio estatal do petróleo (Petrobrás) na sede da União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, no dia 21 de dezembro, às 20 horas. Pronunciará uma palestra o engenheiro Lobo Carneiro. A comissão promotora é composta pelo químico Luiz Pinheiro, economista Edir Vilela Machado, funcionário Augusto Cascon, médico Julio Sander, professor Nanci Mariz.

**POPULAR**

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA n. 18-a-b - Rio de Janeiro

TELEFONES: Gerência: 22-4224, 22-4225, 22-4226, 22-4227, 22-4228, 22-4229, 22-4230, 22-4231, 22-4232, 22-4233, 22-4234, 22-4235, 22-4236, 22-4237, 22-4238, 22-4239, 22-4240, 22-4241, 22-4242, 22-4243, 22-4244, 22-4245, 22-4246, 22-4247, 22-4248, 22-4249, 22-4250, 22-4251, 22-4252, 22-4253, 22-4254, 22-4255, 22-4256, 22-4257, 22-4258, 22-4259, 22-4260, 22-4261, 22-4262, 22-4263, 22-4264, 22-426



# A Luta Pelo Petróleo Distingue Patriotas e Traidores

**L**A VAI de novo o sr. Café Filho. Vai inaugurar palácios. Um deles, no Paraná, só em lâmpadas, custa três milhões de cruzeiros. O sr. Café Filho parece mesmo que não pode ver luzes acesas, como aconteceu na Câmara. Entra logo, nem que para isso precise tomar um avião.

É uma festa. Os jornais já anunciaram, no dia seguinte ao passeio de helicóptero do presidente da República a Marechal Hermes, que o sr. Café Filho tem as malas prontas para a viagem a Portugal. A comitiva é das mais luzidas e numerosas, tornada pública no mesmo dia em que o sr. Eugênio Gudin manifestava as aflições do governo em face do déficit do orçamento, apresentando como medida salvadora esta saída de gênio administrativo: paralisar todas as obras públicas!

O fiel Juarez, que não deixa o sr. Café Filho sozinho um só minuto, a não ser na hora de dormir, com sentinela à porta, irá também a Portugal. Vão o Monteiro de Castro, a Casa Civil e a Casa Militar, além de congressistas de diversos partidos. Vai todo o go-

**PONTO pacífico EGYDIO SQUEFF**

vêrno, pois, não. Vai, mas volta.

Escreve um vespertino: «Quando o chefe do Governo e o Ministério demoram no Rio, o programa é formidável. Almoços e jantares no Catele, distribuição de comendas da Ordem do Mérito, passeios matinais à Casa dos Artistas, à Barra da Tijuca e a outros recantos aprazíveis»...

Quem ficará ao leme na ausência do atual governo? Dizem uns, que será o sr. Nereu Ramos, mas isto é detalhe. O vespertino «Última Hora» escreve que desde que o sr. Café Filho assumiu o poder, o sr. Scott Kemper, embaixador dos Estados Unidos, tem cadeira cativa no Catele. Vai ali todos os dias. Quarta-feira — acrescenta o vespertino — o sr. Kemper visitou o general Juarez, que presidiu a Comissão de Abstenção. Mais tarde, a COFAP anunciou que vamos importar manteiga americana.

Como vemos, tanto faz Café, Juarez ou Nereu, enquanto o embaixador norte-americano estiver por aqui, ou enquanto Gudin é tesoureiro.

**VIBRANTE DISCURSO DO VICE-GOVERNADOR ELEITO DO ESTADO DO RIO — "O PETRÓLEO É NOSSO", UMA PARCELA DA LUTA PELO "O BRASIL É NOSSO" — APROVADA A REALIZAÇÃO DE UM CONGRESSO NACIONAL EM DEFESA DO PETRÓLEO — EXPLENDIDO ÊXITO DA REUNIÃO PROMOVIDA PELA LIGA DA EMANCIPAÇÃO**

A reunião Nacional em Defesa do Petróleo que, sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional, realizou-se na noite de anteontem na Câmara Municipal, foi mais uma incisiva demonstração da luta tenaz e sem quartel de nosso povo contra a submissão da Pátria aos interesses dos trustes norte-americanos.

A expressão das personalidades que ali compareceram, povos lutadores ao lado de antigos combatentes da gloriosa campanha do "O petróleo é nosso", as incisivas e entusiasmadas afirmações dos oradores, a emoção cívica da assistência que se compunha nas galerias, fizeram do conclave patriótico um novo marco da campanha popular pela emancipação do país.

**PERSONALIDADES PRESENTES**

Estavam presentes à solenidade, entre outros, o ma-

rechal Edgard de Oliveira, que a presidiu; o vice-governador eleito do Estado do Rio, deputado Roberto Moreira; os generais Felício Carmo, Lúcio de Almeida, Artur Carneiro, e Hermeto Cavalcanti; os coronéis Salvoir Benevides, Bezerra da Silva, Crudejão de Mera Mendes, João de Deus, e Sampaio de Lacerda; os deputados Aarão Steinbruch, Roberto Moreira, Lobo Carneiro, Geraldo Reis, Irineu J. de Souza, João Muniz, veredores João Batista Alves da Silva de Belo Horizonte, Altonio Celso, (de Mito), Ivo Santos, Miguel Escobar, e White Abrão (de Duque de Caxias), Henrique Miranda, Eliseu Alves e Antenor Marques (do Distrito Federal).

**AS REALIZAÇÕES ALCANÇADAS**

Como membro da presidência da Liga abriu os trabalhos o general Felício Carmo, que após recordar aspectos da campanha em defesa do petróleo apontou as realizações já conseguidas tanto no campo da pesquisa e lavra como da refinagem, exemplificando com a produção de óleo do Refinário de Balneio e a recém-inauguração da Refinaria de Mangueiras. Mostrou, a seguir, como a Liga, através de seus diretores e núcleos espalhados por todo o território nacional, está desenvolvendo em todo o país uma grande campanha em defesa do petróleo.

Em seguida, o general Artur Carneiro, na sua saúda, em nome da Liga, as delegações e parlamentares presentes. Fez uma ardente e inflamada oração constantemente interrompida por vibrantes aplausos. Em nome das delegações, agradeceu a sua audição, felicemente acolhida, o professor Franklin Reis, de Minas Gerais.

Falou, em seguida, o general Artur Carneiro, na sua saúda, em nome da Liga, as delegações e parlamentares presentes. Fez uma ardente e inflamada oração constantemente interrompida por vibrantes aplausos. Em nome das delegações, agradeceu a sua audição, felicemente acolhida, o professor Franklin Reis, de Minas Gerais.

**FALA DO VICE-GOVERNADOR FLUMINENSE**  
Em seu discurso, o vice-governador eleito do Estado do Rio acentuou que de to-



A Mesa que presidiu à assembleia de defesa do petróleo

das as lutas populares pela libertação do Brasil, desde a Independência Nacional, a Abolição da Escravatura e a Proclamação da República, somente na campanha em defesa do petróleo ficou evidenciada uma verdadeira consciência nacional. afirmou que, se aqueles embaixadores, era difícil apreciar a luta contra os trustes americanos tem a propriedade de dividir perfeitamente os brasileiros em patriotas e traidores. Fez uma advertência de que os inimigos da PETROBRAS, que recusaram o ataque direto da proposta de modificação da legislação nacionalista, que seria um entreguismo por demais evidente, voltariam à carga usando a arma da sabotagem e do desprestígio daquela empresa. Salientou, por fim, como sendo altamente admiráveis as múltiplas manifestações de ilustres membros das forças armadas, colocando-se ao lado do povo nessa campanha emancipadora.

**MENSAGEM E DOAÇÃO**  
Antes de usarem da palavra o deputado Aarão Steinbruch e comandante

Coeelho Rodrigues, a mesa anunciou a mensagem enviada pelo deputado José Magalhães, secretário da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, nos seguintes termos: «A Liga da Emancipação Nacional, nesta hora de definições e em que se decide um dos pontos altos da nossa emancipação, envia a minha inteira solidariedade, fazendo votos para que sejam vencedores os altos interesses da Pátria».

Foi recebida por entusiásticos aplausos a notícia de que o sr. Tomaz da Cunha, antigo auditor da Marinha de Guerra, fizera à Liga, a doação de um terreno para que nele fosse instalada uma escola com o nome de «Monteiro Lobato».

**PROPOSTAS APROVADAS**

Duas propostas foram feitas e aprovadas com palmas, pela assembleia. A primeira, do deputado Aarão Steinbruch, no sentido de que fosse enviado ao coronel Aarão Steinbruch, presidente da PETROBRAS, um telegrama de aplausos pela direção firme e nacionalista que o mesmo vem imprimindo àquela empresa. A segunda, contida numa proclamação da Liga, lida por um dos seus secretários, o coronel Salvoir Benevides, para que se realizasse nos primeiros meses do próximo ano, um Congresso Nacional em Defesa do Petróleo.

Encerrando a solenidade o marechal Edgard de Oliveira caracterizou a reunião como mais uma prova de que o povo brasileiro não está disposto a cruzar os braços ante as investidas dos que tramam contra seus interesses. Referiu-se à campanha de «O petróleo é nosso» como uma parcela da luta mais ampla pelo «O Brasil é nosso».

Com o Hino Nacional entoado por todos os presentes, terminou a reunião.

**Entrega das ferrovias aos ianques**

POSTERIZADO diante de um portador de revista ianque «Vanguard», o ministro Lucas Lopes realizou uma prestação de contas de sua administração, tendo dado no sentido de que as estradas de ferro do governo pertenciam a condições de organização estatal, passando a funcionar como empresas de capital privado, sob o controle dos ianques. Lucas está agindo, segundo lembra humildemente ao repórter ianque, em fiel obediência às recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Essa comissão, formalmente, fechou o acordo de concessão de exploração das estradas de ferro colonialista, que era sua razão de ser, continua atuando entre as salidas catibanas do governo Café Filho.

Conspiração para entregar as estradas de ferro brasileiras aos ianques no momento em que se desenvolve feroz ofensiva dos «gangsters» de Washington contra a marinha mercante brasileira. Trata-se de uma guerra de rapina, que representa uma das formas da agressão ianque à economia do nosso país, quando o general Távora, como porta-bandeira da Standard, sai a campo e declara guerra ao quartel à Petrobrás, organismo escomulgado pelos concilios de Wall Street.

Um dos argumentos do rendimento do ministro Lucas: as ferrovias são preteridas, antes de tudo, destinando-se a desenvolver a economia nacional. Nasas ferrovias de um modo geral não foram as diversas linhas brasileiras do país eiro sr. Sua pariem das fontes de matérias-primas e produtos necessários ao desenvolvimento econômico. Atravessando regiões desérticas pelo latifúndio, tornam-se por natureza, áreas meliores deficitárias.

O coronamento dessa obra de desgraça está na atitude que a administração de ministros do tipo do atual ministro da Viação. Ora, se o ministro da Viação, responsável principal pela administração das ferrovias, empunha-se em demonstrar, a pedido de seus subordinados, a existência de problemas de administração estatal é de fato, quem poderá evitar os prejuízos que serão causados pelas empresas do partido de perseguição?

O plano dessa ministério americano encerra detalhes fabulosos. Vejamos eles: qualquer aumento de salários nos ianques implicará em aumento de custos, o que sempre será cobrado pelos ianques. Os ianques não têm a intenção de melhorar as condições de trabalho dos ianques. Já denunciemos que o processo de transferência de propriedade da Comissão Especial da Câmara, é o mesmo processo usado para a transferência das ferrovias e das estradas de ferro.

A manobra desse ministro de guerra, que se relaciona com a entrega das ferrovias aos ianques, é a mesma que se relaciona com a entrega das estradas de ferro aos ianques. A manobra desse ministro de guerra, que se relaciona com a entrega das ferrovias aos ianques, é a mesma que se relaciona com a entrega das estradas de ferro aos ianques.

**Segue para Moscou**  
BELGRADO, 17 (AFP) — Uma delegação econômica, tendo à sua frente o sr. Mikhail Todorovitch partiu hoje de manhã, pela estrada de rodagem para Budapeste, de onde seguirá de avião para Moscou.

A delegação foi convidada para discutir os termos de um novo acordo comercial soviético-ugrêslovo.

## NOTAS ECONÔMICAS

**EM TODO O PAÍS, O ESPECTRO DA CRISE**

**NOS DEZ DIAS** de ausência da Cidade, o responsável por esta coluna teve oportunidade de entrar diretamente em contato com a situação econômica de outros pontos do país. As condições de vida do povo fora dos maiores centros se apresentam com as mesmas ou ainda piores características de gravidade. Os reflexos do atual processo de desorganização atingem já profundamente a economia de várias regiões do território nacional, onde os problemas esperam, inutilmente, soluções adequadas.

O confronto entre as dificuldades por que estão passando as populações de todo o país revela que não há zonas neutras, até onde não tenham sido atingidos os maiores centros de produção econômica, que estão sendo arrastados sistematicamente para o Brasil. Apesar dos enormes contrastes e das desigualdades de nosso desenvolvimento, um traço comum nível de vida aponta a ponto o território nacional, e um mesmo sentimento de inquietação e de insegurança preocupa a totalidade de nosso povo.

Tanto ou mais do que na Capital da República, nos Estados sofre-se os efeitos da desastrosa orientação do governo e um verdadeiro clamor contra as dificuldades de vida se ergue de toda a parte. A carestia, a queda progressiva do poder aquisitivo do povo, num momento em que as alturas do poder ultrapassam os limites da imaginação, leva os brasileiros do Norte ou do Sul a uma situação de calamidade pública.

Mesmos certos Estados, onde a diversificação da produção assegurava uma estabilidade relativa em ocasiões anteriores, são agora atingidos pela atmosfera de perturbações gerada pelas medidas oficiais. E' o caso, por exemplo, do Rio Grande do Sul, uma das economias mais completas de nosso país, centro ao mesmo tempo industrial e agropecuário, dos mais desenvolvidos. A drástica retração de crédito, a política de desindustrialização, o deliberado propósito de destruir as fontes de estímulo à iniciativa privada, principalmente a guerra sem quartel movida pelo governo de latifundiários e produtores capitalistas, a serviço levando a economia gaúcha às portas da catástrofe. A gravidade da situação pode ser medida, entre outras coisas, pelo aumento considerável dos títulos produzidos no valor dos títulos enviados a protesto sob a pontia o território nacional, e um mesmo sentimento de inquietação e de insegurança preocupa a totalidade de nosso povo.

**FATOS E NÚMEROS**

1. No dia 1.º de dezembro foi ram protestados no Rio Grande do Sul títulos no valor superior a 1 milhão de cruzeiros. De fevereiro a setembro do corrente ano, a média mensal dos títulos sob protesto variou entre 280 e 290 títulos, segundo os dados dessa média situou-se entre 400 a 500 títulos.
2. As médias mensais de títulos protestados nos anos anteriores nunca havia atingido cifras tão elevadas, apesar de serem aumentando progressivamente. Em 1950, a média mensal foi de 160 a 170 títulos. Em 1951, de 180 a 200. Em 1952, de 200 a 220. Em 1953, de 220 a 240 títulos, segundo os dados publicados pelo jornal «A Hora».
3. De acordo com o resumo mensal da situação da lavoura no Rio Grande do Sul, feito pelo Instituto Biológico, os produtores de produção vêm aumentando de maneira intolerável. São cada vez mais altos os preços das sementes, das máquinas agrícolas, dos combustíveis, etc.
4. Há, porém uma exceção, segundo aquela fonte: os salmões, que continuam a crescer, com pequenas variações: conforme as zonas, variam de Cr\$ 35,00 por dia a Cr\$ 40,00 por dia, e até Cr\$ 120,00 por dia, para operações especializadas, como trachinotus, etc.

**FALOU UM**  
**CORSÁRIO...**

Se tivesse 25 anos, tornaria o primeiro vapor brasileiro, trabalhando a bordo, se necessário, e garantindo ficaria milionário aos 40.

Quem declarou isto? Um velho aventureiro da Califórnia. Um antigo buscador de ouro, um velho mercador que não fez da vida senão um sórdido objetivo de arrancar fortuna a qualquer preço?

Trata-se de uma declaração do Secretário do Tesouro dos E.E.U.U. Suas palavras mostram o grau de mentalidade em que floresce o estilo de vida norte-americano. A pessoa vale pelos dólares que tem.

O Brasil, para esse mercador, não passa de vasta colônia onde os americanos podem rapidamente arranjar fortunas, à custa dos nativos e das riquezas roubadas. Tudo como se fosse numa colônia, em plena desenfreada caça ao ouro e aos escravos como no tempo dos descobrimentos.

Mas agora a cobiça e a exploração são exercidas por um sistema mais cruel e mais organizado, cujas garras se cravam em nosso país. Os aventureiros e corsários desembarcam e declaram, insolentemente, que o Brasil pode dar a qualquer norte-americano uma grande fortuna em poucos anos.

Assim, o Secretário de Tesouro dos Estados Unidos ataca os seus sócios para a inversão de mais capitais no Brasil, para que lucrem enormes sejam obtidos de volta, com o roubo de nossas terras, a exploração mais brutal de nosso povo e contra a absoluta sobre esse governo de traição nacional.

**Comandos do Funcionalismo**

Podem-nos publicar: «A União Metropolitana dos Servidores Públicos solicita o comparecimento, hoje, às 8,30 hs., dos servidores que não são expedientes pela manhã e de voluntários, à sede da U.N.S.P., à Av. Rio Branco n.º 277, 14.º andar, para, deste local, partirmos em comandas e visitas a todos os ministérios e repartições públicas, a fim de distribuir a condecoração da U.N.S.P. pelo comparecimento de todo o funcionalismo à Câmara Federal, no dia 20 do corrente».

## VEEMENTE DEFESA DAS RIQUEZAS NACIONAIS EM FACE DOS TRUSTES

**Corajoso discurso do orador da turma, na solenidade da formatura — Também o paraninfo defendeu a política nacionalista em face dos nossos minérios**

Corajosa e decidida denúncia contra a exploração pelos trustes estrangeiros de nossas riquezas minerais, assim como da subserviência do governo ante o roubo e a espolição de que é vítima o nosso país, foi feita quinta-feira última pelo bacharelado José Galdino, na solenidade de formatura dos novos bacharéis da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal.

A solenidade, que se realizou no Teatro Municipal, contou com a presença de numerosas personalidades, entre as quais o Marechal Dutra, o representante do Presidente da República, o professor Ari Franco, diretor da Faculdade, assim como de todos os professores da mesma e das famílias dos novos profissionais de Direito.

**DENÚNCIA A AÇÃO DOS TRUSTES ESTRANGEIROS**

Dada a palavra ao orador da turma, o bacharelado José Galdino, este pronunciou um veemente discurso conclamando os seus colegas a não se afastarem do povo e a lutarem decididamente pela independência e libertação do Brasil do jugo dos trustes estrangeiros. Deu-se o orador na denúncia de que ele denominou o grande escândalo do século, isto é, a exploração, por três conhecidos trustes internacionais, das nossas jazidas de mangueiras, em Mato Grosso, Minas Gerais e no Amapá, consideradas reservas nacionais pelo art. 10 do Dec-let 9.858, de 15 de setembro de 1946. Hicéron, Steel Corporation conseguiu dominar inteiramente a indústria de Confêre de Minérios S. A., empresa inicialmente brasileira, mas transformada num perigoso instrumento de exploração de uma das mais preciosas riquezas de nosso subsolo, o mangueira, e como aquele truste estrangeiro se apossou ignominiosamente da direção da ICOMI (transformada em testa-de-ferro de seus negócios contrários aos interesses nacionais).

**EM AÇÃO O «CLUBE DA LANTERNA»**  
No momento em que o bacharelado José Galdino incisivamente denunciava as atividades dos trustes estrangeiros e a nefasta política do governo, demonstrando-se em ênfase a orientação antinacional do governo Café Filho, originou-se um incidente. Abafados pelos vibrantes aplausos em apoio às palavras do orador, surgiram algumas manifestações de descontentamento, tendo um grupo do Clube da Lanterna indiciado uma vaia. Alguns «claudistas» exaltados tenta-

ram ainda arrastar o orador da turma, destacando-se entre eles o major-aviador de nome Aymore, um dos recém-diplomados, que, querendo recitar as façanhas da República do Galeão, tentou investir contra a tribuna.

O incidente, porém, não se prolongou, dada a intervenção firme e decisiva do desembargador Ary Franco, presidente da solenidade, que expulsou do recinto os exaltados.

**A ORAÇÃO DO PARANINFO**  
Em seguida, o professor Pereira Lira, paraninfo da turma, pronunciou o seu discurso, que também foi notado na defesa da política nacionalista do petróleo e dos nossos minerais estratégicos. Defendeu ainda o paraninfo a necessidade da plena existência da soberania nacional, não sendo cabível que se permita que uma nação estrangeira venha intervir em nossos assuntos internos.

## ABONO E PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO PODEM SER APROVADOS NO PARLAMENT O ESTE ANO

Os jornais da saída estão fazendo uma verdadeira on-ria contra o Parlamento, pretendendo culpá-lo pela não aprovação do abono ao funcionalismo e tentando, ao mesmo tempo, apresentar o governo como interessado pela sorte dos servidores públicos. Na entrevista que concedeu ontem à IMPRENSA POPULAR, e que vai abaixo transcrita, o deputado Roberto Moreira desmascarou o caráter demagógico da atitude do governo, e indicou qual a solução justa e imediata para a situação do funcionalismo: a aprovação ainda este ano do abono de emergência e também do plano de classificação.

**DECLARAÇÃO DO GOVERNO**

Declarou inicialmente o sr. Roberto Moreira:

— No dia 7, isto é, apenas 8 dias antes do encerramento da sessão legislativa, o sr. Café Filho enviou ao Congresso a mensagem 512, propondo a concessão de um abono especial temporário aos servidores militares e civis. Essa medida, segundo a Constituição, só podia mesmo partir do Poder Executivo. Assim, o sr. Café Filho outra coisa não fez senão cumprir um dever constitucional. E, fe-lo mal, pretendendo dividir o funcionalismo com um aumento temporário, ao mesmo tempo que torpedeava o Projeto de Classificação de Cargos, cuja tabela é superior ao abono proposto e atinge a totalidade do funcionalismo. Aliás, na própria mensagem 512, o sr. Café Filho confessou seu objetivo: «Esta iniciativa atende à concessão de um abono especial temporário implicando no adiamento do imediato estudo, como estava sendo feito, do Plano de Classificação, que encontrei projeto-

ção, que encontrei projeto de e encaminhado à alta apreciação do Congresso Nacional».

**OUTROS INTUÍTO**

— O presidente Café Filho — continua o parlamentar comunista — tem ainda outros intuitos: obrigar o Congresso a realizar uma aprovação de afogadilho, como fez em 1952, para deixar sem perceber o abono milhares de servidores, que até hoje não o receberam referente àquele ano. Visa também criar dificuldades ao Congresso Nacional, querendo culpar os parlamentares que com emendas pretendiam fechar as brechas existentes na mensagem 512.

Na sessão do dia 15, última aliás da presente sessão legislativa, nós nos batemos, em primeiro lugar, contra a ideia de abandonar o Plano de Classificação. Estamos convencidos de que o Plano e o abono podem ser aprovados simultaneamente e entrar em vigor imediatamente. Isto de acordo com a última proclamação lançada pela União Nacional dos Servidores Públicos. E nos batemos, em segundo lugar, contra o artigo 9.º de seus parágrafos, que condicionam a concessão do abono à situação econômica das autarquias, o que significa condenar virtualmente os autárquicos a não recebê-lo. Estas e outras lacunas do projeto de abono não devem perdurar.

**MODIFICAR A TABELA II**  
Roberto Moreira aprecia a seguir outros aspectos da mensagem 512:

— É necessário ainda que se diga que o pagamento do abono, segundo a mensagem 512, a partir de 1.º de novembro, o que deve ser modificado para 1.º de outubro, como está no Plano de Classificação.

— Quanto à tabela II referente a funcionários civis — acentua o deputado operário — precisa também ser modificada, para que as referências de 14 a 21 e as letras A. B. C. D. e E tenham um abono nunca inferior ao das demais referências e letras.

— Como se vê — deduz Moreira — é suspeita a campanha de alguns jornais pretendendo que as emendas arrazaram o abono».

Na realidade, o governo é que arrazou o Plano de Classificação, mandando uma mensagem de abono cheia de lacunas, para receber emendas e com isso procurar impedir sua aprovação. Aliás, é sempre bom lembrar que este governo «bonzinho» é o mesmo que votou o 1.082, projeto que resolveria a situação dos funcionários de nível universitário.

**APROVAR AINDA ESTE ANO**

— O Congresso reabrirá dia 20 — afirma o deputado Roberto Moreira, A Câmara e o Senado podem resolver todos os problemas em poucos dias, para que os funcionários recebam o abono especial antes do Natal e o Plano pronto antes do fim do ano.

— Para isso é preciso — conclui Roberto Moreira — que os funcionários civis e militares se mobilizem e exijam dos deputados e senadores a realização de sessões extraordinárias para aprovar o projeto com as emendas necessárias para que todos os funcionários, sem exceção, recebam o abono. Cabe ao Congresso respondendo ao projeto que o governo enviou, não para ser aprovado, mas para tentar iludir os servidores públicos.

Existem, enfim, todas as possibilidades para eliminarmos em curto prazo as debilidades de nosso trabalho no campo. Para isso é preciso enviar quadros politicamente capazes para as concentrações camponesas mais importantes. A Câmara e o Senado, cada um de Zona em Distrito, e a Organização de Base do Partido deve planificar imediatamente seu trabalho no campo, devendo para esse trabalho quadros politicamente desenvolvidos. Com urgência devemos enviar quadros capazes e dirigir e controlar diretamente, em âmbito nacional, todo o trabalho no sentido da organização das massas camponesas nas grandes concentrações camponesas de maior importância política.

Existem, enfim, todas as possibilidades para eliminarmos em curto prazo as debilidades de nosso trabalho no campo. Para isso é preciso enviar quadros politicamente capazes para as concentrações camponesas mais importantes. A Câmara e o Senado, cada um de Zona em Distrito, e a Organização de Base do Partido deve planificar imediatamente seu trabalho no campo, devendo para esse trabalho quadros politicamente desenvolvidos. Com urgência devemos enviar quadros capazes e dirigir e controlar diretamente, em âmbito nacional, todo o trabalho no sentido da organização das massas camponesas nas grandes concentrações camponesas de maior importância política.

## ORGANIZAR AS GRANDES MASSAS CAMPO NESAS NA LUTA PELA TERRA

(Do Informe de LUIZ CARLOS PRESTES ao IV Congresso do P.C.B.)

O PROGRAMA DO PARTIDO levanta a bandeira de uma reforma agrária radical e atende às reivindicações mais sentidas de todas as camadas da população camponesa. Consciente, assim, um poderoso instrumento que se foi efetivamente levado ao conhecimento dos milhões de camponeses e pa-riamente explicado, muito poderá concorrer para despertar os e levanta-los contra a brutalidade da exploração semi-feudal e semi-escravidão, contra o atraso e a miséria predominante no campo.

Nesse terreno, nosso atrazo ainda é grande, e quase tradicional a submissão das fileiras do Partido pelo trabalho entre os camponeses e mesmo entre os assalariados agrícolas. Com os acontecimentos de 24 de agosto, que comoveram todo o país, ficou claramente revelado que somos ainda fracos no interior do Brasil. Mais uma vez tivemos evidências de massas circunscritas quase que exclusivamente às grandes cidades. Mais uma vez quase nada surgiu no interior, sobretudo no campo. Isto significa que ainda não avançamos eficientemente no sentido da aliança operário-camponesa, sem a qual é impossível organizar e fortalecer a frente democrática de libertação nacional e desencadear lutas decisivas pelo poder político. Os acontecimentos mostraram, no entanto, que se tivéssemos algumas posições relativamente fortes no interior do país, se dirigissemos grandes massas camponesas, teríamos podido aproveitar a crise do poder para criar em diversos municípios governos democráticos de libertação nacional. Camponeses de Camponeses latifundiários. O povo de Santa Rita de Sapucaia em suas demonstrações de rua pôs em fuga o prefeito e o delegado de polícia, chegando a escolher um novo prefeito. São fatos significativos que revelam a gravidade da situação objetiva e, ao mesmo tempo, nos chamam a atenção para a importância que devemos e precisamos dedicar ao trabalho do Partido junto às grandes massas

da população camponesa. Está no pequeno e superficial trabalho entre as grandes massas camponesas o ponto de partida para o desenvolvimento do movimento revolucionário em nosso país.

Precisamos vencer com rapidez as resistências ainda existentes e dedicar particular atenção à atividade dos comunistas nas grandes fazendas e nas concentrações camponesas do maior importância. Precisamos concentrar esforços e tomar medidas concretas a fim de impulsionar a luta de classes no campo, a fim de despertar, mobilizar e organizar as grandes massas camponesas, arrancando-as da influência escravizadora dos latifundiários e da burguesia e ganhando-as para a luta ativa sob a direção da classe operária. Para tanto, o essencial é conhecer as reivindicações mais imediatas e sensíveis das diversas camadas da população camponesa, que variam de região a região do país e, portanto, da luta por tais reivindicações, fazer com que as massas camponesas, através da luta e da própria experiência, compreendam a justiça do Programa do Partido e se disponham a lutar por ele.

Como elemento importante para facilitar a ligação com o campo e um mais rápido conhecimento das reivindicações das diversas camadas camponesas nas diversas regiões do país, estão as Conferências e Congressos de Trabalhadores Agrícolas e Camponeses, cuja experiência deve ser devidamente estudada por todas as organizações do Partido. Essas reuniões, de âmbito municipal, regional, estadual e mesmo nacional, permitem observar o estado de espírito das massas camponesas, aproximar-nos delas e dar-lhes conhecimento da situação apresentada pela classe operária aos graves problemas que as afligem. Facilitam, além disto, forjar na prática a alian-

ça operário-camponesa, porque permitem aos sindicatos operários conhecer os problemas do campo e dar novos passos concretos no sentido de ajudar as massas camponesas a encontrar as melhores formas de organização e de luta. Através das Conferências de Trabalhadores Agrícolas e de Camponeses será possível avançar mais rapidamente na organização sindical dos assalariados agrícolas e na organização unitária das amplas massas camponesas. Os trabalhos realizados para a II Conferência de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, sua realização vitoriosa e a fundação do União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, criaram as condições favoráveis para o desenvolvimento das organizações e das ações das massas camponesas. A União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, tendo como ponto de apoio os assalariados agrícolas e os camponeses pobres, tem todas as possibilidades de mobilizar e organizar os milhões de camponeses do Brasil para a luta contra os latifundiários, contra as sobrevalências feudais e as demais reivindicações das grandes massas camponesas.

Existem, enfim, todas as possibilidades para eliminarmos em curto prazo as debilidades de nosso trabalho no campo. Para isso é preciso enviar quadros politicamente capazes para as concentrações camponesas mais importantes. A Câmara e o Senado, cada um de Zona em Distrito, e a Organização de Base do Partido deve planificar imediatamente seu trabalho no campo, devendo para esse trabalho quadros politicamente desenvolvidos. Com urgência devemos enviar quadros capazes e dirigir e controlar diretamente, em âmbito nacional, todo o trabalho no sentido da organização das massas camponesas nas grandes concentrações camponesas de maior importância política.



## Espectáculos de Hoje

### CINELANDIA

**CAPITÓLIO** — Sessões Passatempo.  
**IMPERIO** — «Espada de Damasco».  
**METRO-PASSEIO** — «Todos os irmãos eram valentes».  
**ODEON** — «Irmãos Inimigos».  
**PATHE** — «Marujo por Acaso».  
**PALACIO** — «O Rio das Almas Perdidas» (Cine-macope).  
**CENTENARIO** — «Anjo do mal».  
**VITÓRIA** — «Marujo de S. Majestades».  
**PLAZA** — «O Petróleo é Nosso».

### CENTRO

**RIVOLI** — «O homem da caixa».  
**CINEAC TRIANON** — Sessões Passatempo.  
**COLONIAL** — «O Petróleo é Nosso».  
**FLORIANO** — «Malandro em 4ª Dimensão».  
**IDEAL** — «Os Três Recrutados».  
**IBIS** — «Um Golpe de Audácia».  
**MEM DE SA** — «Floradas na Serra».  
**PRESIDENTE** — «Marujo por Acaso».  
**PRIMOR** — «O Petróleo é Nosso».  
**SÃO JOSÉ** — «Marujo por Acaso».  
**POPULAR** — «Um Golpe de Audácia».  
**RIO BRANCO** — «Seminóles».

### TIJUCA

**AVENIDA** — «Floradas na Serra».  
**AMERICA** — «Irmãos Inimigos».  
**CARIOCA** — «Espada de Damasco».  
**HADDOCK LOBO** — «O petróleo é nosso».  
**MADRID** — «Al vem o Barão».  
**MARACANA** — «Floradas na Serra».  
**METRO-TIJUCA** — «Todos os irmãos eram valentes».  
**OLINDA** — «O Petróleo é Nosso».  
**TIJUCA** — «Uma Vida Para Dois».  
**VELO** — «O homem que o mundo esqueceu».  
**GRAJAO** — «Bondade fatal» e «Cêdo para beijar».  
**VILA ISABEL** — «Águias da armada» e «Enredo sinistro».  
**SANTO AFONSO** — «Marujo por acaso».

### ZONA SUL

**ALASKA** — «Al vem o Barão».  
**ALVORADA** — «Alma do Asfalto».  
**ART PALACIO** — «Marujo por Acaso».  
**ASTORIA** — «O Petróleo é Nosso».  
**AZTECA** — «Marujo por Acaso».  
**BOTAFOGO** — «Honra sem Fronteiras».  
**CARUSO** — «Marujo por COPACABANA» — «O Ladrão de Bagdad».  
**GUANABARA** — «Escuna do diabo».  
**IPANEMA** — «Honra sem Fronteiras» e «Fúria do desejo».  
**LEBLON** — «Marujo de S. Majestades».  
**METRO-COPACABANA** — «Todos os irmãos eram valentes».  
**MIRAMAR** — «Espada de Damasco».  
**NACIONAL** — «Borrascas».  
**PIRAJÁ** — «Espada de Damasco».  
**POITEAMA** — «Brigada gloriosa».  
**RIAN** — «Irmãos Inimigos».  
**RITZ** — «O Petróleo é Nosso».  
**ROXY** — «Espada de Damasco».  
**SÃO LUIZ** — «Espada de Damasco».

### OUTROS BAIRROS

**BABONESA** — «Obrigado, Doutor».  
**BRAZ DE PINA** — «Mulher de Satã».  
**CACHAMBI** — «O petróleo é nosso».  
**EDSON** — «Campeão por um dia».  
**IMPERATOR** — «Marujo por Acaso».  
**MADUREIRA** — «Marujo de S. Majestades».  
**MASCOTE** — «O Petróleo é Nosso».  
**MAUA** — «Marujo por Acaso».  
**MOÇA BONITA** — «Um leão está nas ruas».  
**MODERNO** — «Cidade sem lei».  
**MONTE CASTELO** — «Revolta do Desespero».  
**PABA TODOS** — «Marujo por Acaso».  
**RYDAN** — «Caprichos do amor» e «Apenas um sonho».  
**SANTA ALICE** — «Al vem o Barão».  
**S. PEDRO** — «Alma do Asfalto».  
**ABOLIÇÃO** — «Espada de Damasco».

O PRESIDIO da Academia Polonesa de Ciências dirigiu ao Institute de France — instituição científica central da França, que agrupa cinco Academias — a seguinte mensagem:

«Senhor Presidente do Institute de France.  
 Senhores Membros do Institute de France.

Os meios científicos poloneses dirigem-se a vós para exprimir sua profunda inquietude diante das novas tentativas de renascimento do militarismo alemão. O desenrolar dos acontecimentos aumenta esta inquietude e desperta séria preocupação quanto ao futuro.

Recentemente, a magnífica disposição dos povos da Europa, e antes de tudo do grande povo francês, impediu a ratificação da Comunidade Europeia de Defesa.

Hoje, sob nova forma, renasce o grave perigo. Pretende-se criar no coração da Europa um bloco cujo núcleo seria formado pela Wehrmacht nazi-hitlerista composta de forças partidárias da desforça e, indelévelmente, por demais conhecidas do mundo inteiro.

O rearmamento dessas forças poderá provocar o incêndio de nova guerra. Com o atual nível atingido pela técnica, os resultados de novo conflito armado poderão ser incalculáveis, atingindo mesmo a existência de povos inteiros. Diante deste problema que é hoje para nós o problema capital, convencidos de que o perigo ameaça em primeiro lugar as nossas duas nações, que ameaça a nossa cultura, nossos estabelecimentos de pesquisas e nosso esforço científico criador, dirigimo-nos a vós, sábios da França.

No momento em que a voz dos nossos militaristas,

GUARNIÇÃO DE MESA EM PURO LINHO BORDADO DA ILHA DA MADEIRA Desde Cr\$ 1.350,00 até Cr\$ 12.500,00

### FAQUEIROS

Marcas: Hércules, Radium ou Wolff. Aço inoxidável ou prata 90. Desde Cr\$ 648,00 até Cr\$ 8.900,00

### BOLSAS

em couro, crômio e verniz. Mais de 300 modelos diferentes. Desde Cr\$ 100,00 até Cr\$ 699,00



Seja para quem for o presente... não espere, compre já!

### ABAT-JOURS E LAMPADARIOS

Grande variedade de pedestais e cúpulas. Desde Cr\$ 64,50 até Cr\$ 2.580,00



Grande variedade de lustres de cristal. Desde Cr\$ 798,00 até Cr\$ 9.500,00

### JARRAS DE PORCELANA CHINESA

Desde Cr\$ 1.680,00 até Cr\$ 12.000,00



### ESTATUETAS CHINESAS

Desde Cr\$ 750,00 até Cr\$ 2.900,00

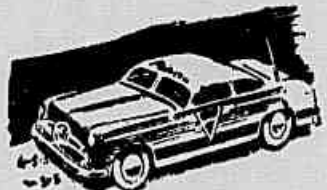


### JARRAS DE CRISTAL «TCHECO»

Desde Cr\$ 580,00 até Cr\$ 4.980,00



Vendas a prazo pelo CRÉDITO PROGRESSO e A COMPENSADORA



Brinquedos — Grande Variedade. Os preços reduzidos dos brinquedos são uma oferta aos nossos frequentes. A GUANABARA LOUÇAS. Rua da Carioca, 54

Camisaria PROGRESSO. PRAÇA JIRADENTES, 2 e 4

## CIÊNCIA E VIDA

### MENSAGEM DOS CIENTISTAS POLONESES

que submeteram nossos povos ao martírio de Oradour e Auschwitz, ergue-se novamente na Alemanha Ocidental; no momento em que essas mesmas forças sinistras que objetivaram a destruição biológica do povo polonês, nos campos da morte, lançam mais uma vez a palavra de ordem de aviltamento da humanidade, estamos profundamente convencidos de que não se pode permitir a ratificação dos acordos que consagram a remilitarização da Alemanha.

Nossa convicção decorre não apenas da experiência do passado, tão viva ainda em nossa memória, mas também da nossa integração na nova vida que nosso povo edifica com tanto devotamento e tanta abnegação. Não desejamos que os esforços de construção pacífica e os seus resultados na reconstrução de nossa pátria e para a ciência polonesa sejam enriquecidos.

Não desejamos bater-nos contra os alemães, não desejamos que eles se batam contra a França ou contra nós. Desejamos a paz. Desejamos o triunfo completo do princípio de coexistência pacífica dos Estados que têm sistemas sociais e políticos diferentes. Ninguém compreende melhor do que nós, homens de ciência, a importância que têm para o progresso da ciência, para o bem-estar e a felicidade da humanidade, o intercâmbio científico e a cooperação criadora e pacífica entre os povos. Ela por que nos sentimos particularmente atingidos e revoltados pelas insinuações caluniosas segundo as quais os países da Europa Oriental ameaçam as nações ocidentais e de que a remilitarização da Alemanha Ocidental e a reorganização da Wehrmacht são indispensáveis como único meio de defender o Ocidente contra esse perigo imaginário. Este argumento tem por fim desviar a atenção dos povos do perigo, verdadeiro e imediato, que decorre precisamente do renascimento do militarismo alemão e não de outra coisa qualquer. Os que o inspiram e mantêm estão ahielos à sorte da Europa e de sua cultura.

Pretende-se que os acordos de Londres e de Paris comportem garantias contra o perigo do militarismo alemão. Será necessário recorrer às experiências da História para provar o pouco valor de tais garantias e de tais seguranças. Quando os alemães partidários da desforça glorificam a Wehrmacht hitlerista e lançam a ameaça de uma marcha não apenas para o Leste mas também para o Oeste?

Estamos convencidos de que não é muito tarde para deter o desenrolar dos acontecimentos que, com a remilitarização da Alemanha, agravarão a tensão internacional e colocarão os povos ameaçados na obrigação de procurar os meios de defesa indispensáveis.

Estamos convencidos de que o caminho da paz passa pelo tratado europeu de segurança coletiva no qual todos os povos sem distinção de regime social ou político terão lugar. A hora e de que, da mesma forma, englobará a Nação Alemã.

No momento em que os inimigos da coexistência pacífica dos povos se esforçam a fim de criar a impressão de que a remilitarização da Alemanha está definitivamente decidida, e que é preciso tomar seu partido seguindo este fato fatal e incalculável em suas consequências, unimo-nos a vós e a todo o grande povo da França no cuidado comum de assegurar o futuro da cultura ameaçada.

Acreditamos sinceramente que com todas as forças patrióticas do povo francês repelireis este novo ataque dos inimigos da paz e elevareis vossa voz plena de autoridade contra a ameaça da remilitarização da Alemanha e contra a ratificação dos acordos de Londres e Paris.

Recebam, Senhores, a expressão de nossa mais alta consideração.

Jean Dombrowski, Presidente da Academia Polonesa de Ciências.

Seguem-se as assinaturas dos demais acadêmicos e membros do Presidium da Academia.



# Aprovado o Adiamento do Debate Sobre os Acordos de Paris

CHU EN LAI AO SECRETARIO-GERAL DA O.N.U.

## NOTA INTERNACIONAL

### A Anulação Pela França do Acordo Franco-Soviético

Falando na reunião do Conselho da OTAN que, entre outras coisas, já decidiu aprovar o emprêgo de armas atômicas na guerra que planeja, o sr. Mendès-France, com evidente agrado de Foster Dulles, declarou que os russos não conhecem os franceses se acreditam que por ameaças desse gênero podem influir em nossa política. Referindo-se o "super-homem" à nota soviética dada a conhecer quinta-feira, na qual o Ministério Exterior declara que será considerado caduco o Tratado Franco-Soviético de Amizade e Assistência Mútua se vierem a ser ratificados os acordos de Londres e Paris que rearmam a Alemanha. Segundo a enigmática estratagem da OTAN, o primeiro-ministro francês teria que, mais cedo ou mais tarde, nas provocações grosseiras do gênero da que fez. Procura, com a ajuda de um tufão, impressionar a opinião pública francesa, agitando o espectro de uma inelutável intrusão soviética na vida do país e de uma ameaça que só existe no arsenal de propaganda do imperialismo.

A nota soviética é clara como água. Parle, antes de mais nada, dos documentos internacionais existentes e que são violados pelo rearmamento alemão. Como para a U.R.S.S. os tratados internacionais são coisas sérias que se destinam a ser cumpridos, o governo soviético não pode considerar válido um tratado desde que uma das partes o tenha grosseiramente transformado em "papel de parede". O Tratado Franco-Soviético foi firmado como um dos instrumentos destinados a impedir o rearmamento alemão. E, pois, tendo ingratamente e inutilmente apresentado como compatíveis esse Tratado e os acordos de

guerra que são uma negação absoluta.

O Governo da U.R.S.S. não se propõe a denunciar o Tratado Franco-Soviético. Comunica, apenas, que levará na devida conta a nova realidade criada com a complicidade do governo francês. Tomará boa nota, como se diz em linguagem diplomática, da liquidação desse tratado por parte de um dos signatários. Não existe aí nenhuma ameaça, nem insinuação de ameaça.

O mesmo já não se pode dizer dos recentes documentos que Mendès-France ajudou a redigir e cuja ratificação imediata quer forçar. Os acordos de Paris, passados por cima de todos os tratados entre as quatro grandes potências relativamente à Europa e Alemanha. Além disso, não aceitam como definitivamente válidas nem mesmo as fronteiras dos países europeus do campo da paz. Por isso mesmo, eles, e não a nota soviética é que constituem ameaça não encoberta à segurança de cada um desses Estados. Não é também segredo que as potências ocidentais e não a U.R.S.S. é que fazem alarde do uso da "política de força" como método de relações internacionais.

Na atual emergência internacional, em que cresce o perigo de guerra, as responsabilidades de cada governo e de cada homem de Estado necessitam de completa definição. A nota soviética serve a essa finalidade. Os milhões de franceses que têm na amizade franco-soviética o baluarte insubstituível de sua segurança, agora com maior clareza do que antes, se sentem enganados pelas posições de Mendès-France e seu governo e ganham novas forças para lutar contra ela.

## A CHINA QUER A PAZ

### NÃO PORÉM AO PREÇO DE SUA SOBERANIA E SEU TERRITÓRIO



Na fotografia, o "premier" da Birmânia, U Nu, aparece cercado de Liu Chao-Chi, Chu Teh e Chu En Lai, durante sua visita a Pequim, ao entrar no Palácio do Governo onde lhe seria oferecido um banquete. O convite ao primeiro-ministro da Birmânia para visitar a China Popular, logo depois da visita de Nehru, faz parte da política de entendimento entre as nações por parte do governo de Pequim.

Mensagem do ministro do Exterior da China ao sr Hammarström esclarecendo a questão dos espões americanos condenados — Se há violação do armistício da Coreia, essa violação foi praticada pelos Estados Unidos e pela O.N.U., que retiveram cerca de 40 mil prisioneiros coreanos e chineses — O governo chinês concorda em receber a visita do secretário-geral das Nações Unidas

PARIS, 17 (AFP) — Anuncia de Pequim a agência Nova China que o primeiro-ministro Chu En Lai dirigiu hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarström, secretário-geral da ONU, definindo a posição da China a respeito da resolução das Nações

Unidas relativa aos aviadores norte-americanos internados em seu país. Declara Chu En Lai que é absurda e incompatível com o acordo de armistício coreano a resolução das Nações Unidas referente aos aviadores norte-americanos condenados pela justiça chinesa, acentuando:

«A condenação de espões estrangeiros presos na China constitui um caso interno chinês. E' totalmente injustificada a tentativa de intervenção das Nações Unidas no que se refere aos espões norte-americanos condenados na China, no momento em que a ONU não condena o fato de os Estados Unidos, violando a Carta, enviarem espões à China tendo em vista realizar atividades subversivas neste país».

China, em um segundo telegrama dirigido ao secretário-geral da ONU, o sr. Chu En Lai concorda em receber o secretário, sr. Hammarström, desde que o primeiro-ministro chinês, sr. Chu En Lai, concorde em receber o primeiro-ministro da China Popular.

O secretário-geral da ONU declarou ao sr. Chu En Lai que brevemente marcará a data em que poderia ir a Pequim.

O sr. Hammarström, segundo a Secretaria das Nações Unidas, manteve seu projeto de seguir hoje para Estocolmo e regressar a 22 do corrente. A Secretaria acrescentou que o sr. Hammarström ainda pensa ir a Pequim nas imediações de 26 do corrente, como propusera em seu primeiro telegrama a Chu En Lai.

RESOLUÇÃO INFELIZ

NOVA DELHI, 17 (AFP) — Shri Nehru, chefe do governo indiano e ministro das Relações Exteriores, declarou hoje, perante um grupo parlamentar do Partido do Congresso, que a resolução das Nações Unidas, a respeito dos aviadores americanos detidos na China "era infeliz". «E' bizarro, acrescentou, que as Nações Unidas tenham votado tal resolução, sem se haver antes documentado sobre os fatos que eram contestados».

Shri Nehru manifestou a opinião de que havia uma contradição no fato de a ONU, que não reconhecia a China, se propusesse a tratar com esse país. Anunciou então aos parlamentares que o sr. Chu En Lai aceitara receber o sr. Hammarström, a pedido do mesmo, na qualidade de secretário das Nações Unidas.

TEXTO DO TELEGRAMA

PARIS, 17 (AFP) — É o seguinte o texto do telegrama em que o sr. Chu En Lai, primeiro-ministro e ministro do Exterior da República Popular Chinesa, concorda em receber o secretário-geral da ONU, sr. Dag Hammarström:

«Recebi os vossos telegramas de 10 e 16 do corrente nos quais manifestais o vosso desejo de vir à China. No que se refere aos espões norte-americanos mencionados em vosso telegrama, a nossa posição foi tomada no interesse da paz e do relacionamento da tensão internacional e estou pronto a receber-vos em nossa capital para discutir convosco essa questão. Peço-vos que decidais pessoalmente a respeito da data de vossa visita e que me informais a respeito dessa decisão».

RESPOSTA DO SECRETARIO

NOVA YORK, 17 (AFP) — O sr. Dag Hammarström, secretário-geral das Nações Unidas, acusou, hoje, num

## Monstruosa Decisão da NATO

### DECIDIRAM OS CRIMINOSOS PROVOCADORES DE GUERRA FAZER USO DAS ARMAS ATÔMICAS

PARIS, Palais de Chaillot, 17 (AFP) — Terminou hoje a sessão do Conselho Atlântico, realizando-se duas reuniões. No começo da reunião da manhã, o Conselho ouviu o relatório de Lord Ismay, secretário-geral da NATO.

#### 31 MILHÕES PARA ARMAMENTOS

Lord Ismay falou sobre um novo crédito de 31 milhões de dólares que permitirá financiar os trabalhos em 1955 — da produção de armamentos, da padronização e da defesa civil.

Quanto ao sr. Mendès-France, fez uma exposição sobre a última nota soviética enviada à França, precisando que ela não modificaria a sua política.

O terceiro ponto da ordem-dia, relativo ao balanço das realizações no plano militar das atividades da NATO em 1954 em relação a 1953 foi rapidamente aprovado pelo Conselho.

#### ARMAS ATÔMICAS

A seguir o Conselho reuniu-se em sessão secreta para estudar um relatório do Comitê Militar sobre a nova estratégia atlântica, levando em conta a utilização das armas nucleares.

O Conselho decidiu que os planos do SHAPE deverão levar em consideração esses novos engenhos. O estudo do Comitê Militar do Grupo Permanente (Standing Group) será continuado nesse sentido, mas uma decisão sobre uma eventual utilização por parte dos aliados.

A reunião de amanhã foi suspensa a seguir e reiniciada à tarde com o estudo do exame anual, 5º ponto da ordem-dia.

O volumoso documento foi aprovado.

#### 50 DIVISÕES

As unidades militares que até agora não dispuseram senão de uma parte do seu potencial deverão ficar completamente equipadas no ano que vem. Outras palavras, as 50 divisões da NATO devem estar prontas. Aeródromos, radares, oleo-

### Procura a ONU Encobrir as Agressões Americanas

Recusadas as resoluções soviéticas condenando os atos de agressão e as violações à liberdade de navegação

#### NAÇÕES UNIDAS, 17 (AFP)

A Assembleia Plenária das Nações Unidas recusou-se a — como lhe pedira a União Soviética — acusar os Estados Unidos de culpabilidade nos ataques efetuados por navios de guerra de Formosa contra navios mercantes.

Aprovou, efetivamente, por 39 votos contra 5 e 14 abstenções uma resolução que confia à Comissão de Direito Internacional os relatórios das sessões que a Comissão Política Especial realizou sobre a questão soviética relativa à violação da liberdade de navegação no mar da China.

Nesta mesma resolução, a Assembleia Plenária envia igualmente à Comissão de Direito Internacional um projeto apresentado pela Síria, pedindo aos Estados membros da ONU que respeitem escrupulosamente o princípio de liberdade de navegação em alto mar, abstenendo-se de todos os atos que possam ser considerados contrários a esse princípio.

#### COBERTURA DAS AGRESSÕES

#### NAÇÕES UNIDAS, 17 (AFP)

A Assembleia das Nações Unidas rejeitou hoje, por 44 votos contra 5 e 8 abstenções o projeto soviético que acusava os Estados Unidos de serem, no Extremo Oriente, os responsáveis pelos atos de agressão dirigidos contra a República Popular da China.

Este projeto pedia que a Assembleia recomendasse ao governo dos Estados Unidos, que carregava a responsabilidade da situação criada no mar da China pelos ataques de Formosa, que tomasse as medidas necessárias para fazer cessar os atos de agressão bem como os atos de pirataria dirigidos contra os navios mercantes de vários países.

Votaram a favor da resolução soviética a Polónia, a Tchecoslováquia, a Uruguai e a Bélgica.

duto, transmissões, etc. devem ser completados e dar, principalmente à aviação, maiores possibilidades.

A nova estratégia da NATO prevê o emprêgo de engenhos nucleares.

#### A WEHRMACHT

O documento também menciona a contribuição que poderiam constituir as 12 divisões alemãs que viriam se juntar às forças da NATO se os acordos de Paris forem ratificados pelo conjunto dos países interessados. Essa nova contribuição

#### APROVARAM A GUERRA ATÔMICA

PARIS, 17 (AFP) — Caberia aos governos decidir a respeito da utilização dos engenhos nucleares em caso de conflito — é o que se acredita saber em boa fonte, após a sessão secreta dos ministros do Conselho Atlântico, realizada hoje de manhã no Palácio de Chaillot. Por outro lado, os ministros teriam concordado em dar instruções aos militares para prosseguirem no estudo dos seus planos, tomando em consideração a utilização dos engenhos nucleares.

#### ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS

Nação, União, N. Y., 17 (AFP) — A questão da admissão da Romênia, da Bulgária, da Hungria, da Albânia e da Espanha na Comissão Econômica para a Europa foi inscrita na ordem-dia da próxima sessão do Conselho Econômico e Social, que se realizará em 1955.

Foi o delegado da União Soviética que propôs ao Conselho Econômico e Social, por ocasião de sua reunião de ontem, que seja estudado no ano vindouro a questão de admissão da Romênia, da Bulgária, da Hungria e da Albânia, enquanto o delegado de Cuba formulava um pedido análogo a favor da Espanha.

#### A RAINHA DA ALEGRIA

SAO GONÇALO — No próximo domingo, dia 19, terá lugar a 3ª apuração do Concurso para escolha da Rainha da Alegria Popular, que será coroada na grande festa, dia 2 de janeiro próximo, em homenagem aos vereadores e deputados populares do Estado do Rio.

A comissão organizadora do Concurso, convidar as candidatas do Pita, Paraíso, Barro Vermelho, Madama, Porto Velho, Estrela do Norte e demais bairros, bem como seus cabos eleitorais e amigos, para o ato de apuração, após o qual será realizado um programa de camalhões e, em seguida, um animado baile. A apuração terá lugar na Travessa Talita, em São Gonçalo.

#### EXCELENTE OPORTUNIDADE

Camisa de cambray Nova América, a US\$ 100,00. Jaleco de lã, 65,00. Confecções Amarelo — Rua da Alfândega, 238, 2º andar.

## Piratas de Chiang Infestam Os Mares da China

Com a participação das forças agressivas americanas, os bandidos de Formosa interceptam, pilham e bombardeiam navios mercantes de vários países — 112 ataques desde 1949

PEQUIM, 17 (L.P.) — Sob a direção e com o apoio das forças agressivas norte-americanas, o grupo mercenário de Chang Kai Chek violou a liberdade de navegação em alto-mar e prejudicou o desenvolvimento do tráfico normal entre as nações, interceptando e saqueando navios mercantes de diversos países ao largo da costa da China e em alto-mar, desde 1949, pondo assim em perigo a paz na Ásia e no mundo.

#### 112 ATOS DE PIRATARIA

Desde setembro de 1949 até outubro de 1954, segundo cifras incompletas, o grupo mercenário de Chiang Kai Chek cometeu 112 atos de interceptação, de pilhagem e de bombardeio contra 63 navios mercantes estrangeiros ao largo da costa da China e em alto-mar. Isto representa uma média de um ataque em cada 20 dias.

Destas investidas, 36 foram realizadas contra 43 navios ingleses; 15 contra navios panamenhos; 6 contra quatro navios poloneses; 4 contra dois navios gregos; além de outros ataques e interceptação contra navios da União Soviética, da Noruega, da Alemanha Ocidental, da Holanda, da Dinamarca, do Japão e da Itália.

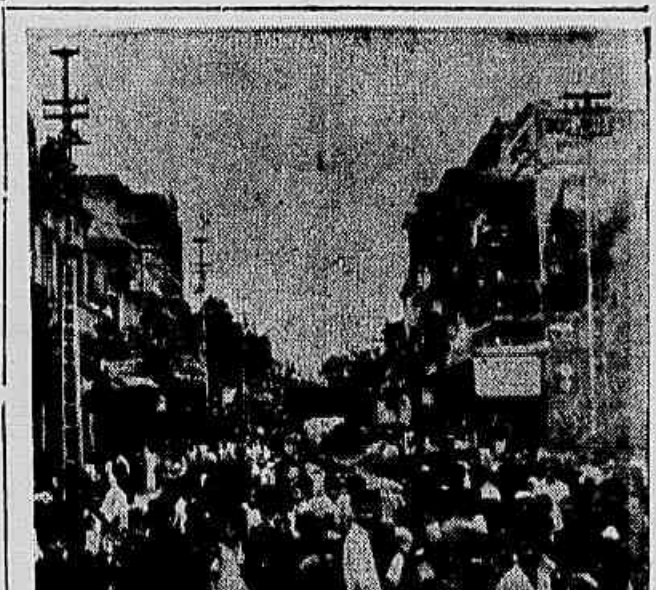
#### PARTICIPAÇÃO AMERICANA

Os ocupantes norte-americanos de Formosa tiveram participação direta e decisiva

da nesses atos de pirataria. Os navios poloneses «Prace» e «Presydenct Gottwald», por exemplo, foram primeiramente perseguidos por navios de guerra e aviões americanos que instruíram a camarinha de Chiang Kai Chek a interceptá-los. O petroleiro soviético «Tupolev» foi interceptado primeiro pela camarinha americana, que o entregou às forças do mercenário Chiang, para ser levado para Formosa.

A força aérea lançou ataques diretamente navios em alto-mar, como ocorreu a 23 de julho de 1954, à Leste da Ilha de Hainan, com dois navios poloneses, «Prasyjann Narodow» e «Prótoj», que foram atacados e metralhados por aviões com as insígnias dos Estados Unidos. A 14 de outubro último, também sob a direção dos americanos, a camarinha de Chiang confiscou 8.205 toneladas de carvão, comprado à China pelo Paquistão, e que estavam sendo trans-

portados pelo navio mercante japonês «Nishiyu Maru». Apesar dos protestos de diversas nações, esses atos de pirataria continuam sendo realizados ao largo da costa da China e em alto-mar.



Festiva e entusiasticamente, o povo recebeu os heróis do Exército Viet-Namita Popular. Aqui vemos uma cena numa das ruas de Hanoi por ocasião da chegada dos soldados das forças do general Giap.

## Chégada Triunfal do Exército Popular a Hanoi



Os soldados eram vivamente aplaudidos durante todo o trajeto pelas ruas de Hanoi. Dos dois lados das ruas, o povo se aglomera para ver os libertadores do Viet-Nam.

PARIS, 17 (AFP) — Aprovando, por 15 votos contra um e 19 abstenções, as conclusões do relatório Badin, a Comissão da Defesa Nacional da Assembleia Nacional francesa pediu o adiamento do debate a respeito da ratificação dos Acordos de Paris. Figuram entre os quinze votos favoráveis ao adiamento os membros comunistas e republicanos socialistas da Comissão.

#### Pela reunificação da Alemanha

BERLIN, 17 (AFP) — A presidência da Câmara do Povo da República Democrática Alemã enviou uma carta ao Bundestag da Alemanha Ocidental propondo "um entendimento entre alemães a fim de que a Alemanha seja brevemente reunificada na paz e na liberdade".

#### REJEITADO O ORÇAMENTO

PARIS, 17 (AFP) — A Assembleia Nacional Francesa, discutindo o orçamento dos Estados Unidos, rejeitou o projeto de orçamento. O radical-socialista Massot, reator, foi o primeiro a usar da palavra, afirmando que a Comissão de Finanças, assim como a política de que financeiramente, seria após minuciosa informação, incutiu a visão à indochina de cinco de seus membros. Sobre o orçamento dos Estados Unidos, que ascende a 7.805.000.000 francos, com redução de 3.452.000.000 sobre o do ano passado, o sr. Massot declarou que serviria para manter a presença da França na Indochina principalmente no domínio cultural.

#### TRATADO FRANCO-SOVIÉTICO

LION, 17 (AFP) — Duas personalidades do mundo artístico de Moscou, o sr. Isayev, diretor do Maryinsky, e a senhora Kislova, membro da direção do organismo cultural "Volks", chegaram na tarde de ontem a Lion, onde deverão assistir segunda-feira próxima, na Galeria Municipal, ao espetáculo de gala organizado por motivo do décimo aniversário da assinatura do tratado de amizade franco-soviético. Na ausência do presidente Herriot, retido em Paris, as referidas personalidades foram recebidas em nome da Municipalidade pelo sr. Tavernoux, adjunto do prefeito.

#### Grande Manifestação

SANTIAGO, 17 (AFP) — A Central Única dos Trabalhadores e alguns partidos organizaram ontem à noite grande manifestação contra a carestia de vida, o estado de sítio e as medidas repressivas, com a participação de 20.000 pessoas, aproximadamente.

CELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

#### CAIU O GABINETE

HELSINKI, 17 (AFP) — O governo Kekkonen foi derubado em consequência da votação sobre os poderes especiais que deu os seguintes resultados: a favor 140 votos e contra 51 votos.

O sr. Kekkonen fizera desconfiança e nessas condições seria necessário obter cinco votos a mais para a Assembleia. A votação apenas lhe concedeu dois terços desses votos.

#### VEJA ESTES PREÇOS

Chiques de cambray mecedida, US\$ 20,00. Ajuda de seu irmão, blusão de rayon especial a US\$ 60,00, e ainda o novo e extraordinário jersey, a US\$ 100,00. Confecções Amarelo — Rua da Alfândega, 238, 2º andar.

#### SÓ VENDO PARA ACREDITAR

Calças americanas a US\$ 70,00. Blusas do tipo manga estreita, 100,00. Ajuda de seu irmão, blusão de rayon especial a US\$ 60,00, e ainda o novo e extraordinário jersey, a US\$ 100,00. Confecções Amarelo — Rua da Alfândega, 238, 2º andar.



SOBRE A REFORMA DA C. L. T.

# Linha Central: Garantia Das Liberdades Sindicais

A proposta do projeto do ministro do Trabalho, de reunir sob a presidência do diretor do DNT dirigentes sindicais para discutirem a reforma da Consolidação das Leis do Trabalho, ouvimos ontem o sr. Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis, que participou ativamente das primeiras discussões de quarta-feira última, no auditório do Ministério do Trabalho.

— O momento — diz o sr. Sebastião dos Reis — não nos parece o mais oportuno para se discutir a reforma da Consolidação das Leis do Trabalho. Aliás, vários presidentes de Sindicatos presentes naquela primeira reunião manifestaram esse seu ponto de vista perante o diretor do DNT lembrando que, um governo que vem vetando sistematicamente projetos de lei como o 1.146, de tão grande interesse a necessidade para os trabalhadores, não há de ter muitas intenções tomando essa iniciativa.

**Fala à IMPRENSA POPULAR o sr. Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis — A orientação do governo em relação ao movimento sindical cria clima pouco propício**

Essa a opinião geral dos trabalhadores da Estação de Bondes do Largo do Machado, ouvindo na tarde de ontem por nossa reportagem.

— Além disso, — prossegue, — as discussões se prolongarão por mais de seis meses até que se consiga cla-

horar um anteprojeto de reforma. Terminado esse trabalho exaustivo, que será feito pelos dirigentes das entidades sindicais, com o sacrifício de suas poucas horas de descanso, pode acontecer, como tem acontecido, com as resoluções dos Congressos dos Trabalhadores, que o governo se desinteresse da reforma e archive (no caso do trabalho feito, há mais neste momento que estamos, atravessando a verdade é que os empregadores estão muito mais interessados que os trabalhadores numa refor-

ma da legislação trabalhista. Sonham com a possibilidade de anular as melhores e mais sagradas conquistas do proletariado, como estabilidade, férias, repouso remunerado, previdência social, etc.

A uma pergunta que formulamos o presidente do Sindicato dos Têxteis respondeu:

— De forma alguma estamos contra a iniciativa do Ministério do Trabalho, Ministério, portanto, os contras que se apresentam neste ambiente político em que,

estamos? Há os «pro»: a Consolidação das Leis do Trabalho precisa ser reformada para se ajustar à Constituição. Está caduca e superada em muitos pontos e são os trabalhadores sentem com toda a clareza, tanto assim que, todos os Congressos debatem esses pontos e firmamos resoluções.

**ESTADO DE LIBERDADE E AUTONOMIA**

Manifestou-se na reunião unidade de pensamento entre os dirigentes sindicais?

— Essa unidade, — respondeu o novo entrevistado, — ficou patenteada em torno da linha central do que deverá ser a nova legislação trabalhista: estatuto legal que venha garantir as liberdades sindicais, direito de greve, de livre organização e reunião dos trabalhadores, completa autonomia e independência de suas organizações sindicais, e mais todos os direitos e conquistas do proletariado. Com isso estamos todos de acordo, como também em que, elaborado o anteprojeto, seja ele levado às assembleias sindicais para que os trabalhadores o discutam, deem sua opinião e apresentem suas emendas e sugestões.

## «Pedimos Aumento de Salários e Não o Aumento Das Passagens»

Os trabalhadores da Ferro-Carril do Jardim Botânico já não podem esperar mais tempo pelo recebimento da melhoria salarial — A Light é quem deve pagar o aumento!

### Seguro Social

ALBERTO CARMO

**ALCIDES FERREIRA DE SOUZA** — Distrito Federal. Incidentalmente devemos avisar de que a família deve ser recebida pelos beneficiários ou pela pessoa que faz as despesas. Para isso é preciso levar o atestado de óbito de seu irmão, com a firma reconhecida pelo tabelião, as notas das despesas, também, com a firma reconhecida e a caderneta de contribuições do IAPI.

Quanto à outra parte de sua consulta vamos dar uma orientação a fim de que sua mãe possa receber a pensão que lhe cabe. Se você de fato pode provar que o seu irmão trabalhava doze meses na alfabetaria, comunique isso ao Instituto, levando consigo as provas que puder juntar e fornecendo os dados que a fiscalização do Instituto possa verificar a procedência.

Para ajudarmos seu trabalho é bom ver se pode conseguir recibos de ordenados ou envelopes de pagamentos da firma aos empregados em que figure o nome de seu irmão.

Isso na parte da previdência social. Na parte das Leis Trabalhistas, você deve dirigir-se ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e apresentar na seção competente, queixa contra o empregador, para que seja obrigado a registrar os empregados dentro de 15 dias em serviço. Por isso mesmo deverá iniciar a providência de imediato.

No entanto queremos chamar a atenção para o seguinte fato: você diz em sua carta que seu irmão trabalhou de julho de 1953 a maio de 1954. Pois bem, nesse período há apenas onze meses, o que não é suficiente para completar o período de carência. Mas entendemos que ele tenha trabalhado, também, em junho, embora não tenha sido o mês inteiro, pois você diz que de internou-se em fins de junho de 1954.

Não estando bem claro, vamos dar-lhe as duas respostas necessárias.

1) Se de fato ele trabalhou até fins de maio, só conseguiu onze meses de contribuição, não deixando, por consequência, direito à pensão.

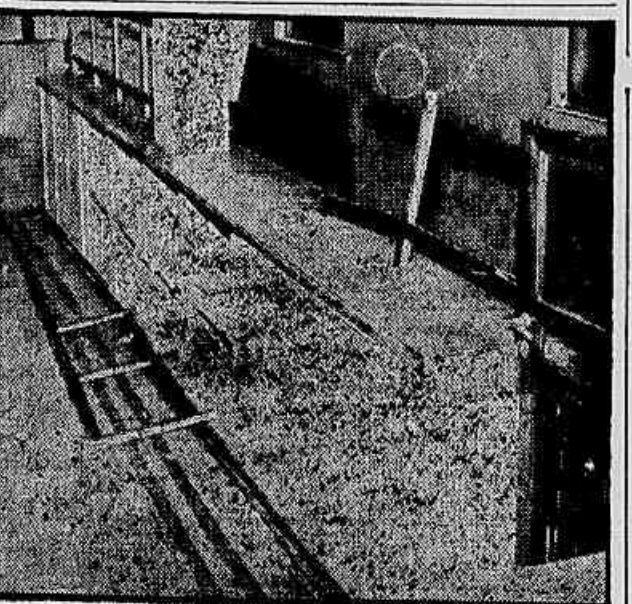
2) Se ele trabalhou até junho, mesmo que seja alguma dias de junho, completou o período de carência, o que significa dizer que deixou o direito à pensão. Mesmo que ele só tenha trabalhado alguns dias em junho, o empregador é obrigado a descontar a contribuição mensal devida. Se os salários do mês não atingiram os mil e duzentos cruzeiros do salário-mínimo em vigor no mês de junho, a contribuição deve ser descontada sobre o valor do salário-mínimo, seja qual for o total de salário recebido no mesmo mês, quando o total for inferior a mil e duzentos cruzeiros. Se ele ganhou mais de mil e duzentos cruzeiros, o desconto deve ser feito sobre o que ele de fato ganhou até o máximo de dois mil cruzeiros, limite máximo de salários sujeitos a desconto, na época.

NOTA: Pedimos a nossos leitores que nos perdoem o engano cometido em a nota do dia 10 deste mês. Onde saiu publicada: DECRETO-LEI Nº 7.335 DE 27 DE FEVEREIRO DE 1940, deve ser lido: DECRETO-LEI Nº 2.004, de 7 DE FEVEREIRO DE 1940. Gratos.

## DESCONTO ILEGAL NO I.A.P.I.

Um velho tecelão veio à nossa redação protestar — As explicações do Diretor de Benefícios do I.A.P.I. são uma monstruosidade

Estive ontem em nossa redação o velho tecelão Alfredo Correia, de 68 anos de idade, que veio protestar contra o desconto absurdo que o IAPI vem fazendo



**REVOLTA NOS INSTITUTOS** — Revoltados contra a falta de pagamento de suas mensalidades, atrasadas já de cinco meses, e a situação de fome e miséria a que estão sendo levados pelo governo, pensionistas do I.A.P.I. protestaram na Agência daquele Instituto, localizada na Rua Sacadura Cabral. Em poucos minutos o balcão de pagamento foi quebrado, quebrados os vidros, tendo o funcionário chamado a polícia que não pôde praticar violência, pois já haviam desaparecidos aqueles populares. O funcionário, numa atitude reprovável, forneceu à polícia o processo em que estava interessado um dos associados, tendo os bealeguins saído à sua procura. (No clichê, um dos balcões quebrados durante a manifestação).

## CHATÓ AVANÇA NA CAIXINHA DOS EMPREGADOS DA TUPI

O sr. Assis Chateaubriand ofereceu a um tal comandante Matoso, um finório de Portugal, que se casou com a fortuna Sotelo Mayor, em cujas águas navegava tranquilamente, um banguêta na baía dos navios ricos e afortunados do regime de austeridade de Guadalupe e Café. Alguém toda a baía com o espalhafato de sempre, correndo e espiando de um lado para o outro, salitantes, trêfegos, desavergonhados. O banguêta decorreu bem.

No dia seguinte, Chatô era obrigado a lançar mão do dinheiro da caixa dos funcionários da Tupi. Verdadei-

ro crime. Os trabalhadores reclamam. E Chatô responde, escapando, que não paga porque não pode pagar. Reconhece a dívida, mas está sem dinheiro.

O sr. Murilo Gondim, primo do sr. Leão Gondim, do «O Cruzeiro», era o superintendente das emissoras e estava no fogo. Por isso protestou contra o escândalo interno da caixa dos trabalhadores. Resultado: brigou com o Chatôzinho. Foi posto para fora das emissoras associadas. Vive reclamando pelos contos, afirmando que se trata de um tremo imoral demais do dr. Assis.

Não estão dispostos os trabalhadores da Ferro-Carril do Jardim Botânico a esperar eternamente pela majoração das passagens de bondes para que lhes seja pago o aumento de salários e o abono de natal na base de 1.600 cruzeiros.

### «NÃO PEDIMOS AUMENTO DE PASSAGEM»

Logo que chegamos junto a um grupo de condutores e motoneiros que aguardavam o momento de iniciar o serviço, um motoneiro declarou:

— «Nós não pedimos aumento das passagens. Nós pedimos, há mais de seis meses, o aumento de ordenado. Depois de muita conversa, de muita reunião e cadeia, veio aquele acordo que até hoje não entrou em vigor e que já não está agudando».

Outros trabalhadores falaram ao repórter, reclamando pelo aumento de salários, chegando alguns a classificar o acordo de «conto do vigário». Um condutor afirmou: — «Estava tudo preparado para a gente não receber nada. O aumento não saiu e nós continuamos na mesma. Ninguém sabe quando ele virá. Fizemos uma grossa sujeira conosco».

### A FÉRIA É BOA

— «Só nós é que sabemos quanto rende o serviço de bondes» — declarou um outro condutor, que prosseguiu: «Em oito horas de trabalho,

eu apuro 1.300, 1.500 e mais cruzeiros. Nessas oito horas ganho somente 97 cruzeiros. Assim mesmo porque já trabalho aqui há cinco anos, e o motoneiro recebe o mesmo ou menos que isso».

Um outro trabalhador, que estava silencioso, concluiu: — «A Light não tem prejuízo com o serviço de bondes. Esse negócio de contas e balanços é lapeação. E mesmo que tivesse prejuízo, ela

## Negociata de 7 Milhões na E. F. Sorocabana

A direção da Estrada pagou 14 milhões por terras avaliadas em menos de 7 milhões — Gente fina da direção da ferrovia bandeirante envolvida na negociata

**S. PAULO, 17 (I.P.)** — O Sr. Sebastião de Souza Pinto, secretário da União dos Ferroviários da Sorocabana denunciou à imprensa um novo escândalo que envolve a direção dessa ferrovia e que importa no desvio de mais de sete milhões de cruzeiros dos cofres públicos.

A Sorocabana, aliás, é farfa em escândalos: recentemente o engenheiro Charlie Jacob praticou ali um desfalque de 20 milhões de cruzeiros; é também do domínio público o adiamento de 17 milhões feito pela Sorocabana à firma ETCIL, que nada lhe deu em troca. E agora surge a nova negociata.

### COMPRA DE TERRAS

O sr. Sebastião de Souza Pinto declarou ao jornalista: — Há cerca de uns três anos a Estrada de Ferro Sorocabana com o objetivo de conseguir madeira de lei, comprou terras da «Fazenda Brasileira», de propriedade do sr. Alberto Amin Madd, sítio na cidade de Guatubira, quilômetro 675 da linha.

A estrada pagou pela aquisição a quantia de 14 milhões de cruzeiros, por conta vinculada no Banco do Estado. Tendo a Cia. de Agricultura, Emigração e Colonização organizado um expediente para aproveitamento destas terras, ocasionou o envio de um perito da Secretaria da Viação para avaliação da referida fazenda. O perito foi o sr. Cristino Viana, que avaliou em Cr\$ 6.300.000,00 as terras pelas quais a Sorocabana pagou Cr\$ 14.000.000,00!

### QUEM FICOU COM DINHEIRO?

Finalizando, o dirigente sindical afirmou: — Gente fina da estrada deve estar metida nesta grossa negociata e o dinheiro deve ter corrido a mãos cheias. Negociatas e desfalques são praticados por pessoas ligadas à direção da Estrada e esta não toma as providências necessárias, quando mesmo as falcatruas. Mas quando se trata de atender às justas reivindicações dos ferroviários, por um pouco mais de pão para os seus filhos, a administração mantém-se irredutível, afirma que a situação financeira é ruim, etc. Esta é a administração da Sorocabana: golpes e negociatas para enriquecer alguns e salários de fome para milhares de trabalhadores.

der às justas reivindicações dos ferroviários, por um pouco mais de pão para os seus filhos, a administração mantém-se irredutível, afirma que a situação financeira é ruim, etc. Esta é a administração da Sorocabana: golpes e negociatas para enriquecer alguns e salários de fome para milhares de trabalhadores.



Trabalhadores da construção civil protestando em nossa redação contra as arbitrariedades da Diretoria do Sindicato

## Terminaram as Eleições na Energia Elétrica

Venceu a chapa José Carpintero Pinheiro — Proclamados os eleitos — Exigida na solenidade a posse de todas as diretorias eleitas

Conseguindo 3.161 votos contra 1.455 da Chapa União, elegeu-se no pleito realizado no Sindicato de Energia Elétrica a chapa encabeçada pelo sr. José Carpintero Pinheiro. Sua vitória deveu-se, particularmente, ao grande número de votos obtidos nos escritórios centrais da Light.

**COAÇÃO PATRONAL**

Concluída a apuração na madrugada de anteontem, foi proclamada a eleição vencedora o sr. José Carpintero Pinheiro, em nome da diretoria eleita, a lutar pelo cumprimento do programa apresentado aos eleitores e que foi também uma das razões da vitória da chapa. O referido programa contém três dezenas de pontos que constituem sentidas reivindicações dos trabalhadores em energia elétrica e no gás.

Também usou da palavra o sr. Dercy Ranna, que encabeça a Chapa União, acentuando em seu discurso: — Teríamos motivos de sobra para pedir a anulação do pleito, pois houve bastante coação patronal contra a nossa chapa, inclusive com tentativas de intimidação de candidatos. Não é esse, entretanto, nosso desejo. Estamos dispostos a ceder fileiras em torno da diretoria eleita, anotando sempre que agir em defesa dos interesses dos trabalhadores.

## Mentalidade Policial, A da Diretoria do Sindicato da C. Civil

Como na época do Estado Novo vem expulsando os associados mais combativos e de maior prestígio no seio da corporação

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, em mais um ato divisionista, eliminou o quadro de sócios o dirigente sindical Braz Alves Feitosa e suspendeu por seis meses o sócio Otávio José dos Santos.

Anteriormente, a mesma diretoria eliminara do quadro social Rubens Teixeira Rolim. Os três trabalhadores vinham se destacando na luta por aumento de salário (tabela de 80 por cento).

**COMISSÃO DE PROTESTO**

Numerosa comissão de trabalhadores da construção civil esteve em nossa redação para protestar contra as arbitrariedades eliminatórias. Dissertaram os membros da comissão que Otávio foi suspenso por ter assinado um memorial pedindo assem-

bléia. Seu nome vinha em primeiro lugar na lista. Rolim foi eliminado a pretexto de uma entrevista que concedeu ao jornal «O Radical» e Feitosa porque fez declarações à IMPRENSA POPULAR conclamando os colegas à unidade e ao fortalecimento do sindicato.

E' sabido que só a assembleia tem direito de eliminar um sócio. Todo ato da diretoria depende de ratificação da assembleia, em casos de eliminação. Por isso, a comissão conclama a todos os trabalhadores da construção civil a que não se deixem enganar pelas manobras da diretoria, cujos objetivos são: dividir a corporação e fazer o jogo dos patrões, no momento em que se deve lutar unida e organizadamente por aumento de salário.

## Que os Institutos Vendam as Casas Aos Associados

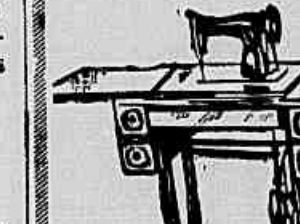
Uma grande comissão de moradores em casas do IAPI procurou o ministro do Trabalho, sr. Alcencastro Guimarães, para pleitear a manutenção dos atuais níveis de aluguel dos referidos prédios, de vez que seus magros salários não comportam a nova sangria planejada pela direção do IAPI, em sua política de «austeridade» à custa dos contribuintes.

Outra reivindicação exposta pelos membros da co-

missão ao sr. Alcencastro foi o pedido de que determinasse ao IAPI a venda, aos atuais locatários, das casas por eles ocupadas, deduzindo do valor de custo dos prédios o montante dos aluguéis pagos até a data da venda.

O ministro do Trabalho ouviu em silêncio e nada prometeu. Apenas mandou que seus auxiliares notassem as reclamações.

## Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

**QUEBROU SUA DENTADURA? CONSERTOS EM QUINZE MINUTOS**

**DR. MAURICIO WANDERLEY**

**PREÇOS MODICOS**

**RUA PARAIBA, 7 — PRAÇA DA BANDEIRA**

**ADVOGADO**

**HEITOR ROCHA FARIAS**

**CAUSAS CIVEIS COMERCIAIS**

**DIREITO DE FAMILIA E INVENTARIOS**

**Rua do Ouvidor, 169 - S/917 - Tel 43-6472**



# CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO, O JUIZ DO FLA x FLU

**Índio Pretendido Pelo River Plate**

BUENOS AIRES, 17 (A.L.) — TRANSCENDEU, NOS CÍRCULOS FUTEBOLÍSTICOS, QUE O CLUBE RIVER PLATE ESTARIA, EM ENTENDIMENTOS PARA A AQUISIÇÃO DO DESTACADO CENTRO-AVANTE BRASILEIRO ÍNDIO, DO C. R. FLAMENGO E INTEGRANTE DO SELECIONADO DO CITADO PAÍS NO ÚLTIMO CAMPEONATO DO MUNDO, QUE SE DISPUTOU NA SUÍÇA

*Por fora da tede*

## DESFORRA

POR 37-32, as garotas do basquete alvi-negro quebraram, anteontem, a invencibilidade dos brônco da Gávea, levando a alma da torcida botafoguense. Explicação: a irmã da Joselina foi barrada do "five", na véspera.

## DIFERENÇA

A GENTE estava assim: "Zangaram-se os flamengos que pegaram uma pontinha no tricolor". Mas o Geraldo Romualdo da Silva, não. Afinal de contas ele é funcionário graduado da Comissão de Imposto Sindhut. E por isso fala assim: "Briçaram os moços tricolores-rubronegros que emprestaram, ocasionalmente, seu concurso efetivo à equipe de futebol do Fluminense".

Além, seria bom que o "Bobina" dissesse os besteiros com mais clareza. Afinal de contas, os rapazes jogavam "ocasionalmente" ou "prestavam concurso efetivo"?

## MATAR QUEM?

O POETA Vargas Netto pergunta apavorado o que acontecerá se a torcida do Flamengo resolveu revidar a agressão do Rucula. Quase nada, Varguinhas, quase nada. Revidar em quem? Três milhões contra 128?

## DUVIDAS

DIVERSOS jornais disseram ontem: "Não há mais dúvidas no Vasco". Mas há sim. Foi o próprio Ely que me telefonou ontem pra dizer que há.

Olha, são duas. A gente até agora não sabe se o Rucula vai falar da família da gente no intervalo ou só depois do fim do jogo.

## DISCO-VOADOR

O TELEFONE tocou e eu, distraído, atendi. Era um leitor de Cascadura, falando todo atropalhado, ofegante, com a ponta de quem vai dar uma notícia sensacional. E realmente era. Segundo o leitor, à toda hora apareciam raios flamejantes nos céus cascaderenses, trovões rimbombavam, etc., etc. E o interessante é que os tais raios, ao contrário dos comuns, subiam da terra para o céu.

O secretário matou a charada e gritou: "Disco Voador!". Virou pra mim e largou a bomba: "Dá no pé pra Cascadura, já, já. Leva um fotógrafo". Quando me aproximava de Cascadura, comeci a notar o estranho espetáculo, igualzinho à descrição feita pelo leitor. Bati em 307 casas, 92 lojas, telefonei pros bombeiros, pro Pronto Socorro e ninguém me informou nada. O fenômeno permanecia inexplicável. Notei então que os raios saíam mais pra Madureira que de Cascadura. Larguei os cabos pra lá. A medida que me aproximava, os trovões se tornavam mais fortes. O negócio era lá mesmo. Quando o fotógrafo chegou à Estrada Marçal Rangel, ali centenas de pessoas correndo de um local que parecia ser o Estádio da Madureira. Fui pra lá. No portão, enfim, encontrei 8 ambulâncias, 3 carros do Corpo de Bombeiros e 2 rádios. Mande o Antônio Araújo fotografar tudo. Prendi a respiração, olhei pra todo mundo com um ar de estocista e penetrei no Estádio.

Não cantinho do campo, 20 jogadores se acotovelavam apavorados. No resto do gramado, Olavo e Medonho disputavam uma bola.

## DEIXA-QUE-EU-CHUTO



JADIR e SERVILIO. Enquanto o primeiro vem atuando com segurança entre os titulares, Servílio tem sido uma barreira na equipe de aspirantes.

**Esta Noite  
no Maracanã:**

# BANGU x VASCO

**OS ALVI-RUBROS DEFENDERÃO A VICE-LIDERANÇA — DESEJAM OS CRUZMALTINOS DESFORRAR A DERROTA DO TURNO — QUADROS**



PINGA, o "ponta-de-lança" vasco.

Esta noite teremos um grande jogo no Maracanã: Vasco x Bangu, pença que terá influência na segunda colocação do campeonato, uma vez que os banguenses já há algum tempo vem mantendo o brilhantismo em aquele posto.

## O BANGU

Antes de mais nada e preciso dizer que o Bangu vem fazendo justiça a posição mantida até aqui. Está em boa forma a equipe dirigida por Thi.

O "conze" banguense, sem grandes espantamentos, sem muito barulho, além de estar vencendo, colhe estas vitórias com mérito, atuando com segurança e grande entusiasmo. Só não vêem os que não querem ver: o Bangu é um dos melhores quadros da cidade, talvez o melhor depois do Flamengo. Isto foi conseguido por força de trabalho, de estudos procedidos pelo técnico Tim e o resultado é que os banguenses passaram no turno por obstáculos consideráveis, inclusive o seu adversário desta noite.

## O VASCO

O Vasco, depois daquela derrota para o Olaria, não perdeu mais. Empatou com o Fluminense venceu o São Cristóvão.

Para o momento desta noite, enquanto os banguenses possivelmente atuaram desfalcados de Lucas, os vascoinos promoverão o retorno de Paulinho, voltando consequentemente Mirim à linha média. Há um forte desejo entre os pupilos de Flavio Costa para uma reabilitação, ou melhor, uma desforra do revés sofrido no jogo do turno.

## QUADROS

A partida principal está marcada para as 21,30 horas. Os quadros prováveis são os seguintes:

**BANGU** — Cabegão; Joel e Turbis; Cavilan, Zózimo e Jorge; Calazans, Mário, Zizinho, Délio (Lucas) e Nívio.

**VASCO** — Vitor Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Parodi.



DEDO pode jogar ou não. Tudo depende das condições físicas de Lucas até logo mais.

# Agora, o Momento da Grande Batalha do Fluminense

**4x0 PARA OS TITULARES, NO APRONTO DE ONTEM — CASTILHO E PINHEIRO MELHORARAM UM POUCO E FARÃO UMA PROVA DECISIVA AMANHÃ — O QUE FOI O TREINO**

Os preparativos do Fluminense com vistas ao sensacional Fla-Flu de amanhã foram encerrados na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, quando Zé Zé Moreira levou a efeito o apronto da semana.

A prática teve a duração de apenas 45 minutos, mas os resultados obtidos pelo técnico foram os melhores, desde que a equipe das Laranjeiras se empregou com disposição e entusiasmo no gramado e cumpriu à risca as determinações recebidas.

Além disso o apronto do Fluminense deu ensejo a que Zé Zé Moreira resolvesse alguns problemas que o conjunto apresentava, tomando as medidas definitivas para armas um "conze" em condições de fazer frente ao líder lido do campeonato.

**NOVA VANGUARDIA**  
O ponteiro Telê, há algum tempo afastado da equipe por contusão, garantiu definitivamente para o Fla-Flu no apronto de ontem nas Laranjeiras. O craque treinou com toda desenvoltura, não há mais dúvida, vestirá a camisa nº 7 do Fluminense na tarde de amanhã.

Com o aproveitamento de

Tele na extrema direita, Zé Zé viu na contingência de alterar a vanguarda que atuou domingo último. Assim é que o treinador fez Robson retornar à meia-esquerda, enquanto deslocava Didi para o centro, mantendo Ambrósio na direita e Escuriho na extrema esquerda.

Esta ofensiva, dado ao bom desempenho que teve nos treinos, deverá ser a vanguarda que jogará contra o Flamengo, muito embora Zé Zé ainda não tenha escalado o quadro.

## CASTILHO E PINHEIRO

A situação de Castilho e Pinheiro com relação ao Fla-Flu está sendo apresentada de forma controversa pelos jornais. Alguns consideram como certa a presença de ambos no grande choque de amanhã. Outros riscam os nomes daqueles destacados jogadores do coite, apresentando-os como sem condições de jogo, "bombardeados" que estão.

O que existe na realidade é o seguinte, de acordo com o que apuramos junto ao departamento médico trico-

lor: os dois excelentes jogadores serão submetidos a um teste na manhã de domingo, poucas horas antes do jogo, quando então ficará decidido se jogam ou não contra o Flamengo. Ontem foram poupados e apresentaram relativa melhora.

## TITULARES, 4 A 0

Conforme já assinalamos acima, a equipe titular empregou-se com bastante ardor no apronto, procurando reunir condições satisfatórias para uma grande exibição amanhã. Todos os setores funcionaram bem, um ótimo entrosamento foi exibido e o treino, consequentemente, apresentou características interessantes de

movimentação e bom futebol.

A equipe titular, com o bom desempenho que teve, não encontrou dificuldades em abater a representação reserva pelo marcador de 4 a 0. Ambrósio mais uma vez constituiu-se no artilheiro, assinalando dois tantos, tendo Didi e Escuriho completado o marcador.

A formação apresentada pelas equipes no treino foi a seguinte:

**TITULARES:** Jairo; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Ambrósio, Robson e Escuriho.  
**SUPLENTE:** Adalberto; Pedro e Heitor; Vitor, Pinguela e Dino; Elbio, Ceniño, Marinho, Paulo e Esquerdinha.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### PRECISA-SE

**CICLISTA** — menor, Avenida Salvador de Sá, 184.

**PASSADREIRA** — A Praia de Botafogo, 422 — Sp. 1.200.

**AJUDANTE-SERRALHEIRO** — A Av. Rio Branco, 25 — 18 andar — das 9 às 12 horas.

**IMPRESSOR** — A Rua de Lavramento, 87.

**CARPINTEIRO** — A Rua Bolívar, 34 — Copacabana — Zona Sul.

**CAIXA** — A Rua Luiz de Camões, 14.

**BOMBEIRO-ELETRICISTA** — A Rua Conde de Bonfim, 460, 2º andar.

**LADRILHEIRO** — A Av. Nossa Senhora de Copacabana, 840, apto. 903 — tratar c/ sr. Durval, das 7 às 8 horas.

**MOCAS para escritório** — A Av. Rio Branco, 151, sala 209.

**MECANICO** — A Rua José Maurício, 507, Vila Imbeli.

**MEMOR p/ balcão de lavanderia** — A Rua Bianchini, 580 — Tel.: 32-4020.

**MOCAS menor** — Laboratório, A Rua São José, 71 — 1º andar.

**BOMBEIRO** — A Av. Nilo Peçanha, 12 — 10º andar — sala 1.008, c/ sr. João, das 16 às 18 horas.

**CICLISTA** — A Rua Frei Caneca, 178 — Padaria.

**PINTOR** — Competente. A Av. 13 de Maio, 13 — 17º andar, sala 2.

**CARPINTEIRO** — A Rua Guilherme Marconi, 76 — Bairro de Fátima.

**LADRILHEIRO** — Por empreitada, Av. Buenos Aires, 19 — sala 310 — às 8 horas.

**RAPAZ c/ prática de botiquim** — A Rua Frei Caneca, 230.

**LUSTRADOR** — A Av. Princesa Isabel, 131-A.

### OFERECE-SE

**MOTORISTA** profissional — Antônio Nôto de Sá, Rua Gustavo de Lacerda, 19, tel. 22-3070. Recados para Antônio Luiz.

**ELETRICISTA** Radistécnico — Executam-se serviços a domicílio. Tel.: 27-8216. (P)

**UMA MOÇA** para casa de casal ou pequena família, com boas referências. Ordenado: Cr\$ 1.000. Tratar pelo tel.: 26-0005. (P)

**UM ENFERMEIRO** p/ tratamento particular. Rua General Severiano, 124, casa 4. Tel.: 26-0224. Roma Batista.

**UMA TRABALHAR** em serviço de limpeza. Tratar para 32-7126, das 9 às 18 horas.

**São os seguintes os juizes para os jogos de hoje e amanhã:** América x Bonsucesso — Paul Wyssing; Vasco x Bangu — De Leo; Flamengo x Fluminense — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo); Botafogo x Canto do Rio — Eunápio de Queiroz; São Cristóvão x Olaria — Malcher; Portuguesa x Madureira — De Leo.

**Correu ontem o boato** de que o técnico Martin Francisco deixaria o América em face do resultado da última partida com o Bangu. Os meios oficiais rubros, porém, desmentiram categoricamente tudo o que se dizia a respeito, assegurando que o preparador mineiro permanecerá em Campos Sales.

**Correu ontem o boato** de que o técnico Martin Francisco deixaria o América em face do resultado da última partida com o Bangu. Os meios oficiais rubros, porém, desmentiram categoricamente tudo o que se dizia a respeito, assegurando que o preparador mineiro permanecerá em Campos Sales.

**Correu ontem o boato** de que o técnico Martin Francisco deixaria o América em face do resultado da última partida com o Bangu. Os meios oficiais rubros, porém, desmentiram categoricamente tudo o que se dizia a respeito, assegurando que o preparador mineiro permanecerá em Campos Sales.

**Correu ontem o boato** de que o técnico Martin Francisco deixaria o América em face do resultado da última partida com o Bangu. Os meios oficiais rubros, porém, desmentiram categoricamente tudo o que se dizia a respeito, assegurando que o preparador mineiro permanecerá em Campos Sales.

**Correu ontem o boato** de que o técnico Martin Francisco deixaria o América em face do resultado da última partida com o Bangu. Os meios oficiais rubros, porém, desmentiram categoricamente tudo o que se dizia a respeito, assegurando que o preparador mineiro permanecerá em Campos Sales.

**Correu ontem o boato** de que o técnico Martin Francisco deixaria o América em face do resultado da última partida com o Bangu. Os meios oficiais rubros, porém, desmentiram categoricamente tudo o que se dizia a respeito, assegurando que o preparador mineiro permanecerá em Campos Sales.

**Correu ontem o boato** de que o técnico Martin Francisco deixaria o América em face do resultado da última partida com o Bangu. Os meios oficiais rubros, porém, desmentiram categoricamente tudo o que se dizia a respeito, assegurando que o preparador mineiro permanecerá em Campos Sales.

**Correu ontem o boato** de que o técnico Martin Francisco deixaria o América em face do resultado da última partida com o Bangu. Os meios oficiais rubros, porém, desmentiram categoricamente tudo o que se dizia a respeito, assegurando que o preparador mineiro permanecerá em Campos Sales.

**Correu ontem o boato** de que o técnico Martin Francisco deixaria o América em face do resultado da última partida com o Bangu. Os meios oficiais rubros, porém, desmentiram categoricamente tudo o que se dizia a respeito, assegurando que o preparador mineiro permanecerá em Campos Sales.

**Correu ontem o boato** de que o técnico Martin Francisco deixaria o América em face do resultado da última partida com o Bangu. Os meios oficiais rubros, porém, desmentiram categoricamente tudo o que se dizia a respeito, assegurando que o preparador mineiro permanecerá em Campos Sales.

**Correu ontem o boato** de que o técnico Martin Francisco deixaria o América em face do resultado da última partida com o Bangu. Os meios oficiais rubros, porém, desmentiram categoricamente tudo o que se dizia a respeito, assegurando que o preparador mineiro permanecerá em Campos Sales.

**Correu ontem o boato** de que o técnico Martin Francisco deixaria o América em face do resultado da última partida com o Bangu. Os meios oficiais rubros, porém, desmentiram categoricamente tudo o que se dizia a respeito, assegurando que o preparador mineiro permanecerá em Campos Sales.

## BOM NEGÓCIO PARA REVENDEDORES

Blusas esportivas em tecido, de raio especial, Cr\$ 65,00. Blusas de lã, Cr\$ 100,00. Calças de algodão, Cr\$ 50,00. Conjunto para motoristas, couro e lã, calça e camisa, Cr\$ 200,00. Blusas de xadrez de todo tipo, Cr\$ 100,00 e Cr\$ 120,00. Fabrica: Praça da República, 52, 1º andar.

## Fez Anos a Portuguesa

A data de ontem foi de festa para o desporto, uma vez que aniversariou a A. A. Portuguesa, que recentemente voltou à Divisão de Profissionais.

A Portuguesa é um dos clubes mais antigos desta Capital e a sua participação nos certames da cidade já se tornou tradicional.

## PALMEIRAS versus SÃO BENTO

O Campeonato Paulista de Futebol marca para o dia de hoje, apenas uma partida: Palmeiras x São Bento. Este cotejo será disputado à tarde no Pacembu.

## JEWEL

(Alfaiataria)

Confecções para homens e senhoras

Av. 13 de Maio, 23  
S/ 932 - Ed. Darke  
Telefone: 32-6583

## I. R. C. I. L. INSTALADORA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA.

Geladeiras comerciais, balcões frigoríficos, instalações centrais para água gelada. Ar condicionado, reforma e instalações de cozinha a vapor. Projeto e execução, instalações comerciais.

Serviços garantidos, com direito à conservação. Consultas sem compromisso. Rua Frei Caneca nº 241 — Telefone: 32-3152 (providório).

CHAMAR SR. SILVA

## NO FLA

# GOLEARAM OS ASPIRANTES

**DERROTADOS OS TITULARES NO APRONTO DE ONTEM, POR 8 TENTOS A 2 — BENITEZ ENTRE OS TITULARES — OUTROS DETALHES**

Através de um exercício coletivo com 60 minutos de duração o Fluminense aprontou na tarde de ontem, no gramado da Gávea, para o Fla-Flu de amanhã.

O treinador Fieltes Solich acompanhou de perto as derredas manobras da semana dos seus pupilos, corrigindo falhas e armando taticamente a equipe liderada por Evaristo para o importante compromisso, que se avizinha.

O exercício apresentou algumas novidades no seu desenvolvimento. O meio Benitez, por exemplo, treinou um tempo entre os efetivos, o mesmo acontecendo com Esquerdinha, que se apresentou na extrema esquerda, revesando com Zagalo. Os dois craques, contudo, não re-

parecerão na equipe rubro-negra no confronto de amanhã, desde que Solich não alterará o "conze" da Gávea, atendendo a duas razões: a primeira porque significa uma temeridade alterar um conjunto, que vem marcando suas apresentações com seguras vitórias; e a segunda pelo fato de que tanto Evaristo como Zagalo estão correspondendo inteiramente, constituindo-se em peças importantes do time.

## GOLEADOS OS TITULARES

A nota de maior realce do apronto rubro-negro foi a impressionante goleada imposta à equipe efetiva pela representação reserva do clube. Nada menos de 8 tentos os aspirantes saquearam nos "cobras" invictos, enquanto estes conquistavam apenas 2 golzinhos. Isto, contudo, não é motivo para qualquer alarme. O esquadrão do Fluminense continua de posse de todo o seu grande futebol e pretende demonstrar este fato contra o Fluminense quando estará em jogo a sua invencibilidade.

O que se passou no treino foi coisa muito natural. A equipe, procurando se poupar em campo a fim de evitar qualquer contratempo de última hora, permitiu a que seus adversários se locomovêssem à vontade até chegar àquela espetacular resultado.

## JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO MONTEIRO, 33 — 1º andar — sala 1

TEL. 43-0092

## DETALHES

Os tentos dos efetivos foram consignados, por Rubens e Benitez, cabendo a Henrique (4), Dida (3) e Evaristo assinalarem os pontos dos reservas.

As equipes exercitaram-se assim constituídas:

**TITULARES** — Arlindo; Tomires e Pavao; Jadir, Nilton (Dequinhã) e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez (Evaristo) e Esquerdinha (Zagalo).

**SUPLENTE** — Garcia; Marinho (Jorge) e Servílio; Luiz Roberto, Guta e Walter; Babá (Paulinho), Duca (Alaôr), Henrique, Evaristo (Dida) e Zagalo (Babá).



PINDARO, capitão do quadro tricolor.

## HOJE À TARDE

# América x Bonsucesso

**FAVORITOS OS RUBROS NO EMBATE DE C. SALES — AS EQUIPES**

Abriro a sexta rodada do segundo turno as equipes principais do América e do Bonsucesso confrontar-se-ão no campo de hoje, tendo a peleja por local o gramado de Campos Sales.

Trata-se de um encontro que, embora não reúna condições de vir a se constituir num espetáculo de alto nível técnico, para isso contribuindo o Bonsucesso com uma equipe de modestas possibilidades, está em condições de agradar ao aficionado com um desmiolado movimentado, pontilhado de ardorosos comba-

tes. Isto porque o clube rubro-anil, infelizmente, lutará com o seu tradicional espírito de luta em busca de um resultado honroso para as suas cores, enquanto o América procurará fazer valer a sua maior categoria e chegar até a vitória.

Fisário o América o gramado, portanto, com as honras de favorito, disposto e em condições de alcançar expressivo triunfo. O Bonsucesso, contudo, poderá vir a atrair os planos dos companheiros de João Carlos, combatendo

para isso com o entusiasmo e a valentia dos seus defensores.

**AS EQUIPES**  
As equipes pisarão o gramado, obedecendo a seguinte formação:

**AMÉRICA:** Osni; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Minguiera, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

**BONSUCESSO:** Ari; Pacheco e Alfredo; Délio, Joph e Paulo; Euto (Nobre), Moreira, Nilo, Socá e Bené. O jogo principal começará às 16,30 horas.

# Ultimas noticias

São os seguintes os juizes para os jogos de hoje e amanhã: América x Bonsucesso — Paul Wyssing; Vasco x Bangu — De Leo; Flamengo x Fluminense — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo); Botafogo x Canto do Rio — Eunápio de Queiroz; São Cristóvão x Olaria — Malcher; Portuguesa x Madureira — De Leo.

**Correu ontem o boato** de que o técnico Martin Francisco deixaria o América em face do resultado da última partida com o Bangu. Os meios oficiais rubros, porém, desmentiram categoricamente tudo o que se dizia a respeito, assegurando que o preparador mineiro permanecerá em Campos Sales.



# «SINTO A MORTE A NOSSA ESPREITA — JÁ NEM DURMO!»

Uma enorme pedra ameaça despencar-se em cima dos barracos do Morro da Candelária — A Prefeitura não toma providências

Os moradores do Morro da Candelária, em Mangueira, estão ameaçados de ser esmagados por uma enorme pedra, que pesa doze mil toneladas, aproximadamente. A pedra está em cima do morro e, cada dia que passa, vai se desprendendo mais do solo, pondo em perigo a vida dos doze mil habitantes da favela.

## CINISMO REVOLTANTE

Há pouco tempo, uma comissão de favelados foi ao prefeito da cidade exigir providências para a retirada da pedra. O prefeito, no entanto, não quis receber a comissão, alegando falta de tempo. Como outros moradores insistissem junto ao governador da cidade, este mandou um rapazinho, que

dizia ser engenheiro, para examinar a coisa. O engenheiro, então, para surpresa de todos, disse: — Não se preocupem. Não há o menor perigo de a pedra rolar.

## BALANÇA, BALANÇA...

Mas, a pedra continua despencando-se do solo. Quando há explosões numa pedreira da Prefeitura, nas proximidades, a pedra balança e até os barracos dos moradores tremem. Nos dias de explosões, o povo do morro fica em pânico, esperando a qualquer momento uma morte horrível.

## «NÃO SEI O QUE É DORMIR»

Uma senhora, do seu barraco, fez um apelo patético ao repórter:

— Dê um jeito, seu môço, de conseguir a retirada dessa pedra. Quando chove a gente aqui fica desesperada. Eu não sei o que é dormir há muito tempo, pois sinto a morte a nossa espreita.

## MEMORIAL AO PREFEITO

A União dos Trabalhadores Favelados (UTF) está angariando assinaturas para enviar ao prefeito um memorial pedindo a retirada da pedra. Nesse memorial, os moradores ainda farão sentir ao sr. Alim Pedro a necessidade de construir uma caixa d'água, com um mínimo de seis torneiras, ou organizar a distribuição da água existente no Morro do Telégrafo para o Morro da Candelária. Até hoje, uma bica, apenas, na Rua Visconde de Niterói, em frente ao portão 2, abastece os doze mil favelados. Uma senhora contou-nos que há dias que passa fome, pois não existe água para fazer comida.

## ESCOLA TAMBÉM

A UTF está também, numa 'louvável' iniciativa, lutando por uma escola para as crianças do Morro da Candelária. Tudo depende do crescimento do número de

associnados que, felizmente, tem sido animador. Assim, as crianças do morro aprenderão a ler.



Este enorme bloco de pedra, que pesaria alguns milhares de toneladas, está para cair em cima dos casabres do Morro da Candelária. Cada dia que passa a pedra cede um pouco mais. O tempo urge, e a Prefeitura não toma providências...



Uma vista parcial do Morro da Candelária, cujos barracos poderão ser arrasados se a pedra despencar

## Subiram em Mais de 800% os Preços de 1943 a 1954

Importantes denúncias levantadas na reunião do Conselho da F.M.B. — A delegada de Santos conta à sua filha — Declarações da sra. Edy Duarte,

Conselho da F.M.B. — Cem mil crianças sem matrícula nas escolas — A delegada de Santos conta à sua filha — Declarações da sra. Edy Duarte,

— A reunião do Conselho de Representantes da Federação de Mulheres do Brasil significou um impulso muito importante ao movimento organizado das mulheres na luta pela conquista de uma vida farta e feliz, contra a carestia e pelo congelamento dos preços, por condições dignas de vida e trabalho para a mulher e em defesa da infância — ressaltou, ontem, em entrevista que nos concedeu, a sra. Edy Duarte, reeleita vice-presidente da FMB e que participou do conclave na qualidade de representante do Distrito Federal.

— A reunião realizou-se no Auditório do Parque de Ibirapuera e contou com a participação de 120 delegadas dos Estados acricentou nossa entrevista, que regressou de São Paulo há poucos dias.

**CONGRESSO MUNDIAL DAS MÃES**  
— O Conselho — prosseguiu a vice-presidente da FMB — deliberou que a entidade máxima das mulheres brasileiras deverá apoiar e participar do Congresso Mundial das Mães, a realizá-lo em junho do próximo ano. Nesse sentido decidiu realizar uma assembleia preparatória, no segundo

domingo de maio, Dia das Mães.

## AUMENTO DE 800%

— Durante as sessões plenárias importantes revelações foram feitas, prosseguiu a sra. Edy Duarte. No que se refere à carestia, foi acentuado que de 1943 a 1954 os preços dos gêneros de primeira necessidade subiram em mais de 800 por cento. Nos últimos três meses, novos aumentos se verificaram: carne, de 24 para 35 cruzeiros; leite, de Cr\$ 5,20 para Cr\$ 5,60; mantimentos, de Cr\$ 60,00 para Cr\$ 120,00. Há ainda a ameaça de aumentarem todas as tarifas de luz, gás, telefone e transporte.

As delegações nordestinas fizeram a grave denúncia de que no nordeste somente 19% das famílias tomam leite, provando esse fato com estatísticas.

## 100 MIL CRIANÇAS SEM MATRÍCULA

Prossiguiu nossa entrevista:

— Nossa delegação revelou que, no Distrito Federal, cerca de 100 mil crianças ficam sem matrícula nas escolas da Prefeitura em 1954. Mostramos que no Brasil há 10.402.775 crianças em idade escolar e que apenas 5.350.401 conseguem matrícula, e somente 455.545 terminam o curso primário. E apenas 1 por

cento das mulheres termina os estudos superiores.

## CADA 42 SEGUNDOS UMA CRIANÇA MORTE

Continuando suas considerações, disse a vice-presidente da FMB:

Durante os debates e as análises, deliberamos particularmente as delegadas na análise da mortalidade infantil. Nesse terreno, retercunhamos intensamente a denúncia de que em cada 42 segundos morre uma criança no Brasil. No Brasil morrem 700 mil crianças antes do primeiro ano de idade. As mulheres trabalhadoras ganham em média 50 por cento dos salários dos homens.

## CENA PUNGENTE

Uma cena pungente registrou-se durante os trabalhos. Contou-nos a sra. Edy Duarte que a delegada de Santos, sra. Maria Ferreira, com uma filha de dois meses no colo, narrou da tribuna que seu marido bem como os demais trabalhadores do DER daquela cidade, estão com os salários atrasados em 8 meses. Falta leite para sua filha. A certa altura, denunciou aquela operária, ainda chorando, que os filhos dos trabalhadores do DER quando completam 12 ou 13 anos são fichados para trabalhar no DER. E' verdadeiramente terrível a exploração de menores.

## Natal Sem Abono e Ameaça de Dispensa

E' esta a situação do pessoal da Leopoldina — Ao mesmo tempo o senhor Almir Maciel passa telegrama circular de boas festas, com 2.400 cruzeiros de salário

Quando esperavam ao menos, um propiciamento sobre o abono de emergência em tramitação no Congresso ou um abono de festas, os ferroviários acabam de receber um telegrama-cir-

cular do administrador da Leopoldina, sr. Almir Maciel, saudando-os, hipocritamente, e às suas famílias. O administrador aconselha aos ferroviários que "passem com o maior conforto

as festas de fim de ano. Isto é, que se regalem à vontade com o salário de fome de 2.400 cruzeiros.

## PALAVRAS CINICAS

«Tenho o prazer — diz um trecho do telegrama — de comunicar que o mês de dezembro de 1954 já está saindo com antecipação, a fim de proporcionar a todos festas de Natal com o maior conforto».

Sem nenhuma cerimônia diz em seguida o homem que coordenou com o facinoroso Borer a repressão a recente greve dos ferroviários contra o atraso do pagamento do salário-mínimo:

— O líquido pago a cada um é igual ao mês de novembro último, conforme o cartão explicativo colocado em cada envelope do pagamento.

No início como no final o administrador insinua com uma dose de ironia que gastem todo o salário do mês nos dias de festas e não paguem aluguel de casa e deixem de comer depois das festas.

## O «PRESENTE DE NATAL»

Depois da greve na Leopoldina, o sr. Almir Maciel, mandou abrir «rigoroso inquérito» para a dispensa e a transferência de dezenas de ferroviários.

Ontem à tarde, quando estivemos nas oficinas da Leopoldina, registramos a denúncia de que como «presente de Natal», o administrador mandou suspender o crédito e o fornecimento de gêneros, no Armazém de Abastecimento da Ferrovia, a sete ferroviários que o inquérito concluiu pela dispensa imediata e sem identificação. Os trabalhadores ameaçados de desemprego tem todos mais de cinco anos de serviços e são chefes de famílias numerosas.

Natal sem abono e ameaça de dispensa é o que o governo, através do administrador, oferece aos ferroviários e suas famílias.

## JULGAMENTO DO DISSÍDIO DOS HOTELEIROS

O pedido de aumento de salário e de rebolixa do descontentamento, feito aos patrões pelo Sindicato dos Hoteleiros e transformado pelo Ministério do Trabalho em dissídio «ex-officio», está caminhando para julgamento, que poderá se verificar ainda antes do fim do ano, no Tribunal Regional do Trabalho.

Já foi ultrapassada a fase de audiências de conciliação, em que nenhum acordo foi feito. Por isso já foi designado relator para o processo e que deverá arrolar seu parecer nos próximos dias.

## Saldanha Relata o Que se Passou na Câmara Municipal

**AO APAGAR DAS LUZES, DISCUTINDO-SE O PROJETO SOBRE OS ENCAMAMENTOS, A MAIORIA ENXERTOU EMENDA IMPERTINENTE COM A MATÉRIA, VISANDO CONTRABANDEAR A APROVAÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — «IRIAMOS AS ÚLTIMAS CONSEQUÊNCIAS PARA EVITAR QUE POR MEIOS ILÍCITOS O POVO VIESSE A ENFRENTAR NOVO AUMENTO DE 20% NO CUSTO DA VIDA», DISSE-NOS O LÍDER DA BANCADA COMUNISTA**

O IMPOSTO sobre vendas e consignações, que o prefeito pretendia arrancar da Câmara de Vereadores, provocou um aumento do custo de vida dos cariocas. Os «experts» do chamado governo de austeridade, em lugar de lutar os lucros extraordinários, a renda ou os imóveis valiosos, vêm com impostos que pesam sobre os ombros dos trabalhadores e de todo o povo.

Prossiguiu o sr. Saldanha: — Gratos ao combate que a bancada comunista vinha dando à mensagem do sr. Alim Pedro, esta não havia sido incluída na ordem-dia. Quarta-feira, a Câmara Municipal realizou a última sessão de sua legislatura. Constatava da ordem-dia uma única matéria, referente, por sinal, a outro escândalo, o dos canos interceptáveis da companhia americana Tetracop, que o prefeito queria empurrar à Municipalidade a todo custo. Quando o plenário terminava os debates em torno do importante projeto da água, depois de nossa bancada haver demonstrado a necessidade de emenda que submeteria os tubos da Tetracop a exame do Instituto de Tecnologia, surgiu o solhe dos vereadores do prefeito, mediante emenda da Comissão de Finanças.

— No programa com que nos apresentamos aos eleitores cariocas em 1950, diz o sr. Aristides Saldanha, havia um ponto sobre o combate aos impostos indiretos que recaem sobre o consumidor. No exercício de nosso mandato, sempre combatemos as tentativas do governo municipal de aumentar o imposto de vendas e consignações, que representa na PDF a principal fonte de receita. No caso do projeto mil, graças à posição de nossa bancada e de outros vereadores da minoria, mas, principalmente, graças ao apoio organizado do povo, derrubamos esse projeto também lesivo ao povo e provocamos a queda do prefeito Vital.

— O atual interventor do Distrito Federal, seguindo a política do golpe de 24 de agosto, pretendeu neste fim de legislatura fazer coisa idêntica ao que se conseguiu em âmbito federal, através do imposto do consumo, que tem a mesma característica do imposto de vendas e consignações.

O líder da bancada comunista prosseguiu: — O atual interventor do Distrito Federal, seguindo a política do golpe de 24 de agosto, pretendeu neste fim de legislatura fazer coisa idêntica ao que se conseguiu em âmbito federal, através do imposto do consumo, que tem a mesma característica do imposto de vendas e consignações.

— Nós, vereadores comunistas, estamos certos de que nos mantivemos fiéis ao mandato que o povo nos conferiu nas urnas, em 1950. Na defesa do programa com que nos apresentamos aos eleitores do Distrito Federal agimos por todos os meios, inclusive empregando a força física. Ao lado do povo firmamos as últimas consequências, já que os vereadores do governo, inimigos do povo, enveredavam pelo caminho da ilegalidade, da fraude grosseira e da violência.

## A ESCOLA DO MORRO DO BOREL FUNCIONARÁ



O juiz José Gomes Bezerra Câmara, da 17ª Vara Cível concedeu licença para funcionar a Escola Independência, construída pelos próprios moradores do Morro do Borel. Como se sabe, a escola havia sido interdita pelo juiz Henrique Horta, sob a alegação de que o proeminente comprador, Guilherme Eduardo Pessoa, funcionário da Prefeitura, intermediou de seus advogados, Dr. Magarino dos Torres Filho, pediu reconsideração da medida. O juiz Bezerra Câmara, ontem, deu o seu parecer que, aliás, foi justíssimo, já que os favelados moram há mais de quarenta anos nesse terreno. Assim, as crianças do Morro do Borel terão a sua escola, que não chegou nem a ser inaugurada. (Na foto, moradores do morro junto à escola).

## JÁ FOI PEDIDO O AUMENTO PARA OS OPERÁRIOS TÊXTEIS

Informou-nos ontem o secretário do Sindicato dos Têxteis, sr. Felix Cardoso da Silva, que, em obediência à resolução da última assembleia ali realizada, foi enviado um ofício ao Sindicato das Indústrias Têxteis contendo as bases do aumento pleiteado pela corporação. São as seguintes:

— Aumento geral de 80 por cento (para todos os setores da indústria), sobre os salários atuais, sem compensação de qualquer aumento anterior, sem assiduidade integral a partir de 1º de fevereiro de 1955. Essa data foi marcada justamente porque, um dia antes, termina a vigência do acordo existente entre os têxteis do setor

da lã e seus patrões. Com tal fixação de data, o sindicato espera unificar todos os setores numa campanha com tabela comum.

## O ABONO DE NATAL

Quanto ao abono de Natal, outra importante reivindicação dos têxteis, revelou-nos o sr. Felix Cardoso que já há mais de 15 dias foi enviado ofício ao sindicato nacional, expondo o pedido de um abono de Natal e solicitando a fixação de uma data para reunião, na qual empregadores e patrões debateriam suas bases. Até agora, entretanto, os patrões ainda não deram qualquer resposta.

## Em Juízo, o sr. Samuel Wainer

Durante mais de uma hora, o sr. Samuel Wainer respondeu ontem às perguntas que lhe foram feitas pelo juiz Joaquim Didic Filho, da 9ª Vara Criminal. O fundador da «Última Hora» atribui a violência campanha contra o seu jornal como partindo de grupos econômicos estrangeiros. afirmou que sua empresa sofreu a pressão dos concorrentes desleais e do Banco do Brasil, maculados para a golpes liberticidas. Disse ainda que, ao mesmo tempo em que faziam a atoarda, os jornais de Lacerda e Cia, entravam na mais desbragada picaretagem, verdadeiro assalto às butras do Banco do Brasil e do Tesouro. Isto não é facilmente provado no decorrer do processo.

Protestou o jornalista Wainer contra a divulgação pelo Banco do Brasil de documentos sigilosos a respeito de suas empresas, por constituir grave infração a toda ética comercial e bancária.

O juiz marcou para o dia 4 de fevereiro de 1955 o depoimento do engenheiro Botelho Cunha.

Assim, prossegue o governo no seu trabalho inglório de destruição da imprensa.

**FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR**  
Preço: Cr\$ 25,00

## MORTO O MENINO PELO LOTAÇÃO

O loteação chapa 5-68-41, atropelou e matou ontem, em frente ao prédio 126 da Rua Visconde da Gávea, o garoto Oswaldo Correia da Silva, de 9 anos, colegial, residente a Ladeira do Faria, 18.

O motorista foi preso em flagrante e conduzido ao 11º Distrito.

## Vai Para as Nuvens O Preço da Carne

Pantaleão dá mão forte aos frigoríficos e diz que obedece à Missão Klein & Sacks — Confirmação integral de sucessivas divulgadas pela IMPRENSA POPULAR

O general Pantaleão Pessoa declarou ontem que a COFAP abandonará o mercado cariofa de carne a partir de 31 de dezembro, dia do término do chamado período «entre-safra» do boi. Consoante a decisão do presidente da COFAP, os frigoríficos estarão livres de qualquer controle oficial, inclusive do convênio que firmaram há meses com o comércio retalhista no sentido de se limitarem a determinados preços na venda da carne. Apenas a COFAP, durante estes últimos dias, distribuiu uma partida de 400 mil toneladas de carne importada do Uruguai. De outro lado, o convênio firmado pelo antigo presidente

da COFAP, coronel Hélio Braga, no sentido da troca de carne por bananas e madeira do Brasil foi denunciado por exigência da Superintendência da Moeda e do Crédito.

## OBEDECEU A «KLEIN & SACKS»

O ponto mais grave das declarações do general Pantaleão refere-se, sem dúvida, ao fato de que obedeceu às determinações da Missão Klein & Sacks (constituída por «técnicos» americanos) para liberar o mercado de carne de quaisquer controles. O general voltou a confirmar, assim, as seguidas denúncias de IMPRENSA POPULAR, o que já fizera

há tempos em entrevista coletiva.

## VAI PARA AS NUUVENS OS PREÇOS DA CARNE

As palavras do general da COFAP constituem um poderosíssimo estímulo à especulação com a carne, especulação desenvolvida impune pelos frigoríficos. Aliás, há poucos dias a IMPRENSA POPULAR anunciava isso ao publicar as palavras do presidente do Comércio Varejista de Carnes Verdes de São Paulo, sr. Paulo Elorza. Com sua autoridade no assunto, dizia ele:

Dentro em pouco estaremos pagando 50 cruzeiros pelo quilo de carne.



Aqui está uma cesta de Natal. Seria um belo presente, um excelente motivo para a alegria de uma casa de família, neste fim de ano. Mas tudo é sonho porque a cesta tem um preço implacável. Custa 6.200 cruzeiros, apenas